

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
LICENCIATURA EM LETRAS: INGLÊS, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

RAISSA BUGANÇA PEREIRA

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE INGLÊS:
UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD**

Uberlândia
2026

RAISSA BUGANÇA PEREIRA

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE INGLÊS:
UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em letras – inglês.

Área de concentração: Linguística Aplicada

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Uberlândia

2026

RAISSA BUGANÇA PEREIRA

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE INGLÊS:
UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Letras e Linguística da
Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para obtenção do título de
licenciada em letras – inglês.

Área de concentração: Linguística Aplicada

Uberlândia, 21 de julho de 2026.

Banca examinadora:

Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (UFU) – Orientadora

Dra. Carla Nunes Vieira Tavares (UFU) – Membro Titular

Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula (UFU) – Membro Titular

Dr. Ivan Marcos Ribeiro (UFU) – Membro Suplente

Aos professores de inglês,
que seguem ensinando o verbo “to hope”
mesmo em tempos de incerteza.

AGRADECIMENTOS

Concluir este trabalho não foi fácil. Chegar até aqui exigiu tempo, paciência e, principalmente, resistência. Esta é a minha terceira graduação, e, ao longo desse percurso, a vida mudou muitas vezes: mudei eu, mudaram os planos, mudaram as rotinas. No meio do caminho, tornei-me professora — e foi dentro da sala de aula, cercada de alunos, que percebi que este curso fazia sentido. Cada dificuldade que encontrei também me confirmou que valeu a pena continuar. Alguns agradecimentos especiais devem ser registrados.

Agradeço à minha mãe, minha maior inspiração. Professora por vocação e exemplo, foi quem me ensinou que educar é, acima de tudo, um ato de amor e coragem. Foi também quem me mostrou que conhecimento é algo que ninguém pode tirar da gente — e que por isso vale cada esforço.

Ao meu marido, que acompanhou cada etapa, ouviu minhas inquietações, suportou o cansaço e comemorou comigo cada avanço. Sua paciência, apoio e incentivo foram fundamentais para que eu não desistisse.

Aos professores que cruzaram este caminho, deixo meu reconhecimento e gratidão. Cada aula, cada troca e cada orientação ajudaram a dar forma a este trabalho e ampliaram minha visão sobre o ensino de línguas.

E, de modo muito especial, aos professores de inglês, que continuam acreditando na educação pública e resistindo, mesmo diante de tantas limitações. Este trabalho é também uma homenagem a essa força silenciosa que move a escola e transforma vidas.

“Educar é crescer. E crescer é viver.
Educação é, assim, vida no sentido mais
autêntico da palavra.”

(Anísio Teixeira)

RESUMO

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso é explorar como livros didáticos de inglês recomendados pelo Programa Nacional do Livro Didático e Material de Ensino (PNLD) incorporam práticas interdisciplinares em suas propostas pedagógicas. Parte-se do entendimento de que o ensino de línguas, especialmente, mas não apenas, em escolas públicas não deve ser apenas um conteúdo isolado, mas sim algo que promove novas aprendizagens, de forma mais significativa e conectada à realidade dos alunos. O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro discute o conceito de interdisciplinaridade, significados, limitações e contribuições para a educação, com ênfase no ensino de línguas. O segundo apresenta o PNLD como política pública educacional, abordando seu funcionamento, critérios de avaliação, e sua importância na organização do ensino da língua inglesa nas escolas públicas brasileiras. O terceiro capítulo examina dois dos livros didáticos aceitos pelo PNLD de 2024 para o 9º ano do Ensino Fundamental: *Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words* (Editora Moderna) e *Anytime! Always Ready for Education* (Editora Saraiva), ambos com edição 2022. A análise, de natureza qualitativa, foca em três aspectos: presença de propostas interdisciplinares, a forma como o conteúdo é contextualizado, e estratégias pedagógicas sugeridas para a integração de diferentes saberes. Os resultados sugerem que, embora com abordagens distintas, os livros analisados apresentam elementos que favorecem o diálogo entre áreas do conhecimento que, juntos, levam a um ensino de inglês mais contextualizado. Pode-se concluir que os livros didáticos do PNLD incorporam, em certa medida, práticas interdisciplinares que condizem com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e contribuem para um ensino mais significativo e conectado à realidade dos estudantes das escolas públicas.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; livro didático; PNLD; ensino de língua inglesa.

ABSTRACT

This paper aims to explore how English language textbooks recommended by the Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) incorporate interdisciplinary practices into their pedagogical proposals. It is based on the understanding that language teaching, especially, though not exclusively, in public schools, should not be treated as isolated content, but rather as a means of promoting meaningful learning that is connected to students' realities. The study is organized into three chapters. The first discusses the concept of interdisciplinarity, including its meanings, limitations, and contributions to education, with a particular focus on language teaching. The second presents the PNLD as an educational public policy, addressing how it operates, its evaluation criteria, and its role in shaping English language teaching in Brazilian public schools. The third chapter analyzes two textbooks approved by the PNLD 2024 for the 9th grade of elementary school: *Se Liga na Língua Inglesa* – New Beyond Words (Moderna) and *Anytime! Always Ready for Education* (Saraiva), both published in 2022. The analysis is qualitative in nature and focuses on three main aspects: the presence of interdisciplinary proposals, the ways in which content is contextualized, and the pedagogical strategies suggested for integrating different areas of knowledge. The results suggest that, although the books adopt different approaches, both present elements that encourage dialogue between disciplines, contributing to a more contextualized approach to English language teaching. It can be concluded that the textbooks analyzed incorporate interdisciplinary practices to some extent, in line with the guidelines of the Base Nacional Comum Curricular (BNCC), and contribute to more meaningful learning experiences in Brazilian public schools.

Keywords: interdisciplinarity; textbook; PNLD; English language teaching.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Página de abertura da Unidade 1: a healthy lifestyle for everyone.....	31
Figura 2	Infográfico What Governments Can Do, sobre saúde de adolescentes.....	32
Figura 3	Infográfico sobre recomendações de atividade física para crianças e jovens de 5 a 18 anos.....	33
Figura 4	Atividade de interpretação de imagem sobre o direito à saúde.....	34
Figura 5	Texto informativo sobre aspectos do direito à saúde.....	34
Figura 6	Página de apresentação do Projeto 1 sobre alimentação e saúde.....	36
Figura 7	Atividade de leitura de artigo sobre alimentação saudável para adolescentes...	37
Figura 8	Página de abertura de unidade sobre direitos dos povos originários e inclusão digital.....	38
Figura 9	Atividade de discussão sobre povos originários do Brasil.....	39
Figura 10	Apresentação do Projeto 2 sobre narrativas da colonização e diversidade cultural.....	40
Figura 11	Página de abertura da Unidade 3, Actions for Happiness.....	43
Figura 12	Atividade de estudo gramatical sobre zero conditionals.....	44
Figura 13	Atividade de compreensão oral sobre animais ameaçados de extinção.....	45
Figura 14	Atividade de estudo gramatical sobre conectores.....	46
Figura 15	Tabela de pesquisa sobre preferências de formatos de livros.....	47
Figura 16	Atividade de análise e representação gráfica de dados de pesquisa.....	47
Figura 17	Projeto sobre cyberbullying: coleta e análise de dados (parte 1).....	49
Figura 18	Projeto sobre cyberbullying: produção e divulgação de campanha (parte 2)....	50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNLD	Programa Nacional do Livro e do Material Didático
TCTs	Temas Contemporâneos Transversais
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
WHO	World Health Organization

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 INTERDISCIPLINARIDADE: SENTIDOS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUAS	15
3 O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD): REFLEXÕES E IMPLICAÇÕES.....	20
4 ANÁLISE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DO PNLD.....	27
4.1 Percurso metodológico e critérios de análise	27
4.2 Se Liga na Língua Inglesa – <i>New Beyond Words</i> (Editora Moderna).....	28
4.3 Anytime! Always Ready for Education (Editora Saraiva)	41
4.4 Considerações sobre as obras analisadas	51
5 CONCLUSÃO.....	54
REFERÊNCIAS.....	58

1 INTRODUÇÃO

Por muito tempo, o ensino da língua inglesa nas escolas públicas brasileiras foi predominantemente associado ao ensino de regras gramaticais, verbos essenciais e vocabulário. Durante os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, o ensino era organizado a partir de frases curtas, descontextualizadas, muitas vezes com a finalidade de fazer uma prova e, após decorar uma ou outra coisa, receber uma nota. Embora essa descrição remeta a um modelo tradicional de ensino, práticas dessa natureza não ficaram restritas ao passado e ainda se fazem presentes em diferentes contextos escolares.

Com o avanço e as mudanças na educação brasileira, entretanto, percebeu-se que é preciso olhar para o conteúdo e não o esgotar apenas para cumprir currículo, mas também verificar se as práticas pedagógicas dialogam (ou não) com as experiências, os contextos socioculturais e as práticas sociais dos estudantes. A globalização, o acesso a redes sociais, o contexto sociocultural brasileiro, tudo isso contribuiu para que o papel do inglês na sociedade contemporânea se ampliasse e a língua passasse a estar cada vez mais presente na vida de muitos alunos.

Mas mudar a forma como o componente é ensinado não foi, e ainda não é, uma tarefa fácil. Ainda mais se pensarmos na educação pública, tão desigual em níveis variados: professores sem formação adequada, livros descontextualizados e sem atrativos, materiais didáticos inutilizados ou até mesmo inexistentes.

Dentro desse cenário, o surgimento do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) mostrou-se como um farol, uma possibilidade de aprimorar o ensino e, até mesmo, aprofundá-lo na medida certa. Por se tratar de uma política pública que define os materiais que chegam às salas de aula, o trabalho do professor pode ser orientado por esses materiais e, assim, eles podem contribuir para que os alunos tenham experiências significativas e contextualizadas no ensino da língua estrangeira.

Apesar de se apresentar como um avanço significativo, são comuns questionamentos sobre a efetividade da proposta. Isso porque distribuir livros não garante, por si só, o sucesso do ensino. Nesse ponto, entra a importância de diversas práticas pedagógicas, como a interdisciplinaridade. Tratada nos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a interdisciplinaridade revela-se uma possibilidade de integrar saberes e promover aprendizagens mais significativas.

Assim, é preciso olhar para o ensino da língua inglesa sob a perspectiva da interdisciplinaridade. Não basta apenas somar conteúdo, ou ensinar um assunto em inglês, como

se isso bastasse para ostentar a alcunha de interdisciplinar. É preciso romper fronteiras entre as áreas do conhecimento, permitindo ao aluno perceber sentido naquilo que aprende. O ensino de línguas, quando conectado a outros temas, como questões sociais, ambientais, históricas, culturais, deixa de ser apenas teórico e passa a ser também humano, crítico e transformador.

Para verificar se o PNLD realmente demonstra uma preocupação com o aprendizado efetivo, por meio de práticas interdisciplinares, este trabalho busca investigar se essa relação é concreta em livros didáticos atualmente utilizados no ensino público brasileiro. Como professora em formação, professora em exercício e observadora do cotidiano escolar, percebo o peso que o livro didático tem nas decisões de ensino e na prática docente cotidiana. Diante disso, é preciso perguntar: os materiais do PNLD realmente favorecem uma prática interdisciplinar, ou continuam reproduzindo um ensino fragmentado e distante das experiências e práticas sociais dos estudantes?

Não basta, entretanto, observar um ou outro livro e apenas validar se sim ou se não, sem um olhar mais fundamentado. É preciso partir de uma compreensão mais ampla do ensino de línguas, rompendo com o tradicionalismo e a educação bancária, envolvendo contextos reais e reconhecendo a complexidade das práticas sociais que atravessam o ensino e a aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho parte do pressuposto de que o ensino de línguas não é visto como um ato neutro, mas como uma prática social carregada de sentidos, ideologias e possibilidades de transformação. Dessa forma, analisar os livros do PNLD a partir desse olhar permite observar não apenas o conteúdo, mas as visões de mundo e os discursos que são construídos a partir deles.

Diante desse problema de pesquisa, o objetivo geral deste trabalho é investigar se materiais didáticos de língua inglesa aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) promovem práticas interdisciplinares. Como objetivos específicos, busca-se: i) identificar propostas interdisciplinares nas obras selecionadas; ii) verificar como os conteúdos são contextualizados; e iii) analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos materiais, especialmente aquelas que possibilitam articulações entre a língua inglesa, outras áreas do conhecimento e as práticas sociais vivenciadas pelos estudantes.

Para alcançar esses objetivos, serão analisadas duas coleções disponíveis em formato digital, aprovadas pelo PNLD na edição de 2024, considerando especificamente os livros destinados ao 9º ano do Ensino Fundamental: *Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words* (Editora Moderna) e *Anytime! Always Ready for Education* (Editora Saraiva).

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e interpretativa, desenvolvida a partir da análise das duas obras selecionadas. Não se pretende quantificar a

ocorrência de atividades interdisciplinares, mas compreender de que maneira essas propostas se apresentam e se articulam aos pressupostos discutidos ao longo do trabalho. Para isso, a análise será orientada por três aspectos principais, correspondentes aos objetivos específicos da pesquisa: i) a presença de propostas interdisciplinares; ii) a forma como os conteúdos são contextualizados; e iii) as estratégias pedagógicas utilizadas para aproximar a língua inglesa de outras áreas do conhecimento e das práticas sociais vivenciadas pelos estudantes. Também será observado se as aproximações identificadas configuram efetivamente propostas interdisciplinares ou se se aproximam de outras formas de articulação pedagógica, como a transversalidade temática.

A caracterização das propostas como interdisciplinares será realizada à luz do referencial teórico desenvolvido neste trabalho, considerando especialmente a existência de diálogo, integração e articulação entre diferentes áreas do conhecimento, e não apenas a presença de temas ou conteúdos relacionados a outros componentes curriculares. Essa distinção mostra-se relevante porque a interdisciplinaridade não se confunde com a simples coexistência de conteúdos de diferentes áreas em uma mesma atividade. Desse modo, a análise buscará distinguir situações em que há efetiva articulação entre áreas do conhecimento daquelas em que predominam estratégias de contextualização ou abordagens temáticas e transversais.

A escolha de apenas duas obras decorre da necessidade de realizar uma análise qualitativa mais aprofundada, compatível com os limites deste trabalho. Considerando a ampla quantidade de materiais aprovados pelo PNLD, optou-se por selecionar duas coleções destinadas ao 9º ano do Ensino Fundamental, pertencentes a editoras distintas, de modo a possibilitar a observação de diferentes propostas pedagógicas para o ensino de língua inglesa. Além disso, a escolha das obras considerou sua disponibilidade pública em formato digital, o que possibilitou o acesso integral aos materiais analisados. Não se pretende, portanto, generalizar os resultados para todas as obras do programa, mas investigar de que maneira a interdisciplinaridade se manifesta em exemplos concretos de materiais atualmente disponíveis às escolas públicas brasileiras. A escolha do 9º ano justifica-se por se tratar da etapa final desse segmento da educação básica, momento em que os estudantes já possuíam maior repertório linguístico e cognitivo para desenvolver atividades que envolvem reflexão crítica, articulação entre diferentes áreas do conhecimento e discussão de temas sociais mais complexos, bem como por corresponder a uma etapa com a qual a autora possui experiência docente direta.

Por seu caráter qualitativo e interpretativo, a pesquisa não pretende produzir uma leitura única ou definitiva das obras analisadas, isto é, não intenta uma análise exaustiva de todas as atividades presentes nas unidades que compõem os materiais. As interpretações apresentadas

são atravessadas pela trajetória acadêmica e profissional da autora e pelas experiências vivenciadas no contexto escolar, mas são construídas a partir dos referenciais teóricos e dos critérios de análise estabelecidos para a investigação. Desse modo, outras leituras podem ser desenvolvidas a partir dos mesmos materiais, conforme o olhar e os pressupostos adotados por outros pesquisadores.

Ao final, com base nessa investigação, pretende-se contribuir para a reflexão sobre o papel dos livros didáticos, sobretudo aqueles aprovados pelo PNLD, na construção de práticas de ensino mais críticas e conectadas à realidade dos estudantes. Espera-se, ainda, que este estudo amplie o debate sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino da língua inglesa e como o PNLD, enquanto política pública, pode servir de instrumento para a transformação do ensino da língua inglesa na educação pública brasileira.

2 INTERDISCIPLINARIDADE: SENTIDOS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Interdisciplinaridade: (in.ter.dis.ci.pli.na.ri.da.de) sf. 1. Pedag. Qualidade ou característica do que é interdisciplinar, do que diz respeito a duas ou mais disciplinas: A interdisciplinaridade dos conteúdos é uma meta buscada por bons educadores. [F.: inter - + disciplinar + (i)dade.]

Interdisciplinar: (in.ter.dis.ci.pli.nar) a2g. 1. Que é comum a duas ou mais disciplinas ou que se realiza no âmbito dessa relação (trabalho interdisciplinar). [F.: inter- + disciplinar.]

Os dois verbetes acima foram tirados do dicionário Aulete Digital, mas poderiam ser de outros dicionários: definições lexicográficas tendem a apresentar a interdisciplinaridade, de forma mais sintética, como algo que diz respeito a duas ou mais disciplinas. Entretanto, é muito mais do que isso, e um termo impossível de ser apresentado em um verbete lexicográfico.

Cada dia mais, o termo interdisciplinaridade tem sido repetido e ganhado destaque. É comum encontrar discussões sobre interdisciplinaridade em congressos, coletâneas de artigos, discussões com pensadores. Não é um vocábulo novo, mas é alvo frequente de estudos, desenvolvimento e aprimoramento.

Encontrada em documentos oficiais e repetido em palcos de palestras, *TED Talks*¹ e livros, a interdisciplinaridade é uma abordagem pedagógica que busca romper fronteiras e divisões entre o conhecimento e interligar várias áreas do saber. Na contramão de uma abordagem convencional, a qual separa diversos assuntos em compartimentos distintos, a abordagem interdisciplinar busca interligar o conhecimento em uma grande teia, na qual as disciplinas escolares e os assuntos de que tratam se intersectam e se entrelaçam para gerar resultados de aprendizagem mais ricos e significativos.

Segundo Piaget (1973 apud Mousinho, 2018), interdisciplinaridade é uma forma de pensar, um intercâmbio mútuo e a integração recíproca entre várias ciências. Na vida real, não há compartimentos em que podemos facilmente dividir os assuntos com os quais lidamos. Na verdade, uma ação pode desencadear consequências distintas em várias áreas da nossa vida. Por que o conhecimento seria diferente?

¹ A título exemplificativo: A interdisciplinaridade: ponte para o futuro - José Dirceu Vollet Filho (TEDx USP São Carlos): <<https://www.youtube.com/watch?v=30hZwz4-4PE>>; Educando para o Futuro: O Poder dos Espaços Interdisciplinares - Theresa Lim (TEDx Youth): <<https://www.youtube.com/watch?v=KGtrsv8G9u0>>. Acesso em 23 jul. 2026.

Podendo a interdisciplinaridade ser compreendida como uma forma de pensar, torna-se impossível dissociar essa ação do ambiente em que grande parte da aprendizagem acontece: a sala de aula. A forma de organização dos conteúdos curriculares, os temas, as relações entre as disciplinas, tudo isso afeta a maneira como o aluno constrói conhecimento e faz associações. Assim, o conhecimento não é construído de forma compartimentada, isolada, descontextualizada, mas em um grande emaranhado de experiências e visões de mundo.

É nesse contexto que Celso Antunes (2002, p. 76) afirma que os locais frequentados pelos alunos, isto é, casa, escola, local de reunião com os amigos, são estimuladores de pensamento e, portanto, devemos, como professores, observar esses locais para conseguirmos elevar a qualidade dos pensamentos.

Não queremos que as escolas sejam locais de estocagem de saberes, mas de questionamentos, construção e produção de sentidos. Conforme Antunes (2002, p. 41), “aprendemos não quanto estocamos saberes, mas quando estes reestruturam nossa forma de pensar, nossa expressão ao opinar”. Quando o aluno consegue relacionar aquilo que aprende com as experiências que vive, com as vivências fora da sala de aula, o conhecimento passa a ter significado.

A interdisciplinaridade, assim, é uma forte aliada. Ela é capaz de aproximar a aprendizagem das experiências sociais, culturais e históricas vivenciadas pelos estudantes, como uma forma de quebrar os muros da escola e interagir com diferentes espaços, vivências e práticas sociais. Ao falar especificamente sobre a língua inglesa, ao romper com estruturas rígidas que ensinam apenas regras e fórmulas prontas e decoradas, passa-se a olhar o idioma como uma ferramenta de diálogo com a própria identidade do aluno e com diversos outros saberes.

Essa perspectiva dialoga diretamente com Edgar Morin (2000, p. 14):

A supremacia do conhecimento fragmentado de acordo com as disciplinas impede frequentemente de operar o vínculo entre as partes e a totalidade, e deve ser substituída por um modo de conhecimento capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto.

É necessário, então, suprimir a fragmentação do conhecimento para que haja uma compreensão do conteúdo em seu contexto, com suas complexidades e com suas relações. Desfragmentar esse conhecimento é o que se pretende por meio da interdisciplinaridade, fazendo com que a divisão rígida entre áreas do conhecimento dê lugar à possibilidade de o aluno enxergar conexões entre o que aprende na escola e o que vive fora dela.

Essa discussão, que por um tempo se restringiu ao campo teórico, já ocupa espaço nos documentos oficiais brasileiros.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs, referentes ao terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental (Brasil, 1998), há explícito que a língua estrangeira possui função interdisciplinar no currículo. No documento, a exemplificação trazida é do enriquecimento de disciplinas como história, geografia, ciências naturais e arte com atividades conjugadas em língua estrangeira. Segundo os PCNs (Brasil, 1998, p. 37-38), “essa é uma maneira de viabilizar na prática de sala de aula a relação entre língua estrangeira e o mundo social, isto é, como fazer uso da linguagem para agir no mundo social”. Apesar de parecer um conceito incipiente, ainda sem apresentar termos como “contextualização”, ou “aprendizagem significativa”, os PCNs já demonstravam preocupação em aproximar o ensino de língua estrangeira das experiências sociais e culturais dos estudantes.

Ao defender que o papel da língua estrangeira não é apenas fazer um “exercício intelectual em aprendizagem”, mas sim “uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo” (Brasil, 1998, p. 38), o documento já indica uma abordagem mais ampla do ensino de inglês, relacionando com a formação humana, cultural e social do estudante. Além disso, ao dialogar com os temas transversais, os PCNs conferem à língua estrangeira papel importante para “tratar das relações entre a linguagem e o mundo social, já que é o próprio discurso que constrói o mundo social” (Brasil, 1998, p. 43).

Nesse ponto, é importante lembrar que, embora apareçam frequentemente associados, interdisciplinaridade e transversalidade não são conceitos equivalentes. Enquanto a transversalidade diz respeito aos temas que atravessam diferentes componentes curriculares, a interdisciplinaridade pressupõe algum grau de integração entre saberes e disciplinas distintas. Nem sempre o fato de conter um tema transversal pode levar à conclusão de que se trata de interdisciplinaridade. Isso vai depender de como é construída a proposta, como os componentes são integrados e o que se pretende.

Na continuidade desse movimento de ruptura com o ensino tradicional fundamentado apenas em verbo, tradução, estrutura e repetição mecânica, já presente nos PCNs, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC amplia essa perspectiva ao tratar do ensino de língua inglesa. Já no início da seção dedicada à Língua Inglesa, a BNCC apresenta o que se espera da aprendizagem do idioma:

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa,

além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas (BRASIL, 2018, p. 241).

Podemos observar que, por meio da perspectiva adotada, a língua inglesa passa a ser vista como uma ferramenta de atuação no mundo, de formação de cidadãos que participam ativamente da sociedade em que vivem. Essa visão dialoga diretamente com a interdisciplinaridade. Dessa forma, o ensino de inglês deve envolver cultura, identidade, relações sociais, diversidade, dentre tantos outros temas.

Explicitamente, o documento afirma que o ensino da língua inglesa apresenta possibilidades variadas de contextos, com temáticas significativas para os alunos e “com trabalhos de natureza interdisciplinar” (Brasil, 2018, p. 244). Assim, é inegável a relevância da interdisciplinaridade no ensino da língua, pois além de prática pedagógica, é um imperativo legal no nosso país.

Entretanto, é importante destacar que a simples presença de temas socialmente relevantes em uma atividade não é suficiente, por si só, para caracterizá-la como interdisciplinar. Assuntos como cidadania, diversidade, saúde, meio ambiente e direitos humanos podem favorecer o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, mas nem sempre implicam uma efetiva integração entre disciplinas. Em muitos casos, tais temáticas aproximam-se do conceito de transversalidade, também previsto nos documentos curriculares brasileiros, uma vez que atravessam diferentes componentes curriculares sem necessariamente promover uma articulação direta entre seus conhecimentos específicos. Essa distinção será particularmente relevante para a análise das obras selecionadas neste trabalho.

A valorização de práticas educacionais que promovam a integração de conhecimentos e a formação integral dos estudantes também encontra respaldo em iniciativas internacionais. Nesse sentido, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), por meio da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), demonstra preocupação com a formação integral dos alunos de todo o mundo. Dentre os objetivos propostos para os países signatários, o ODS 4 busca assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (Brasil, 2024).

Dentro desse objetivo, pretende-se, com a meta 4.7, que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades capazes de promover o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos, a igualdade de gênero, a valorização da diversidade cultural, a cidadania global e a

promoção de uma cultura de paz e não violência. A educação contemporânea global, assim, é compreendida muito além da transmissão de conteúdo, mas também como um elemento de função social, ética e humana.

É justamente nesse contexto que a interdisciplinaridade ganha ainda mais relevância. Temas como cidadania, sustentabilidade, diversidade, cultura não pertencem a apenas uma disciplina. É preciso, assim, um trabalho conjunto entre as disciplinas para alcançar os objetivos internacionais aos quais o Brasil aderiu, de forma ampla, não fragmentada, sem compartimentos únicos.

Diante disso, surge um questionamento importante: como todas essas propostas chegam, de fato, à sala de aula? Não basta que a interdisciplinaridade encontre previsão explícita em documentos oficiais norteadores, ou indiretamente em compromissos assumidos em escala global, se não houver um trabalho pensado e dirigido para essa finalidade. E é para ligar a teoria à realidade da sala de aula que o livro didático exerce um papel central, especialmente nas escolas públicas brasileiras, onde ele se torna um dos principais, se não o principal, recurso didático disponível.

Neste contexto é que o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) ganha relevância, uma vez que é responsável por selecionar quais materiais serão utilizados nas escolas brasileiras. Assim, é de suma importância compreender o funcionamento do programa e os critérios de seleção das obras para, depois, ser possível analisar de que maneira as propostas interdisciplinares chegam ao ensino de língua inglesa ou, ainda, se há apenas atividades que, embora abordem temas transversais, não promovem necessariamente uma integração entre as disciplinas.

3 O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD): REFLEXÕES E IMPLICAÇÕES

Antes de o sinal tocar, a professora Lúcia já havia passado por duas escolas diferentes naquele mesmo dia. Na mochila surrada, além de atividades para corrigir, havia folhas soltas, com exercícios impressos que ela mesma imprimiu em casa, e pediria para os alunos não escreverem, pois ainda seriam usadas em outras turmas. Entre uma turma e outra, dividia-se entre outras disciplinas para complemento da carga horária. Algumas vezes, ela nem tinha conhecimento suficiente para a matéria, mas era uma necessidade ali, naquela comunidade, que os professores assumissem o compromisso de outras disciplinas para os quais nem haviam estudado.

Diariamente, encontrava em suas salas de aula, nas aulas de inglês, alunos com diferentes níveis de aprendizagem, diferentes realidades e, muitas vezes, pouco tempo além do da escola, para se dedicarem aos estudos. Professora Lúcia sentia-se frustrada por não conseguir fazer com que seus alunos do nono ano acompanhassem as habilidades e competências propostas na BNCC. “Como fazer com que esse aluno distingua ‘fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística’², identificando ‘argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam’³ se não tenho comigo um texto interessante, envolvente e que dialogue diretamente com esse aluno?”, pensava, com frequência, a professora. “Como ensinar meus alunos *linking words*, ou os *modal verbs should, must, have to, may e might*⁴, de uma forma que seja realmente significativo para eles?”, refletia.

O desejo da professora Lúcia era que seus alunos saíssem de suas aulas com desejo de aprender ainda mais a língua inglesa, que pensassem nas possibilidades que adviriam daquele aprendizado. Uma profissão no futuro, contatos com pessoas de diversas nacionalidades, viagens, cultura como livros e músicas no idioma... Professora Lúcia frustrava-se não porque ela não planejava as aulas. Ela planejava, sim. Fazia atividades divertidas, tinha um bom relacionamento com os alunos, mas ela tinha que se virar com o pouco tempo disponível para preparar tudo e com o pouco recurso disponível na escola. Mas sentia que seus alunos ainda estavam bastante distantes de alunos de escolas particulares, que, em sua percepção, dispunham de maior acesso a materiais didáticos, recursos pedagógicos e planejamento estruturado. Isso

² BNCC Língua Inglesa – Habilidade EF09LI06

³ BNCC Língua Inglesa – Habilidade EF09LI07

⁴ BNCC Língua Inglesa – Unidade temática: Eixo conhecimentos linguísticos – Estudo do léxico e gramática, para o 9º ano.

não significa, entretanto, que a simples existência de materiais apostilados ou de um currículo previamente organizado garanta um ensino contextualizado ou adequado às necessidades dos estudantes.

Professora Lúcia um dia foi surpreendida com um chamado da direção na escola. “A partir do ano que vem, teremos um livro, um material didático que você deverá usar nas suas aulas”, disse a diretora. “Iremos nos programar para estudar as melhores possibilidades considerando nosso projeto político-pedagógico e a realidade dos nossos alunos”.

Alguns anos se passaram e a realidade da professora Lúcia mudou um pouco. A realidade dos alunos mudou muito. Aquela turma de nono ano, infelizmente, não chegou a sentir o cheirinho dos livros que chegariam na escola e ali permaneceriam durante alguns anos. Mas as novas turmas, essas sim tiveram experiências muito interessantes. Ainda não escrevem nos livros, nem os levam para casa. Mas agora eles existem. E isso já é um grande avanço.

Professora Lúcia continua sem muito tempo para preparar suas aulas, e ainda acumula disciplinas para as quais não se sente preparada. Mas agora, ela tem um “manual do professor” para auxiliá-la e orientá-la na preparação e na execução das atividades. Ela tem recursos digitais que podem facilitar a ilustração de algum assunto tratado. Ela também dispõe de um material previamente estruturado, que pode servir como apoio ao planejamento de suas aulas. Isso não elimina as dificuldades enfrentadas pela professora, nem significa que as propostas do livro sejam automaticamente adequadas à realidade de seus alunos. O material passa a constituir mais um recurso para suas escolhas pedagógicas, e não um roteiro capaz de determinar, por si só, a qualidade do ensino.

A frustração diminuiu. Ou apenas mudou de alvo. Fato é que agora suas aulas contam com um material de apoio mais próximo das habilidades propostas pela BNCC e com recursos que podem favorecer o diálogo com a realidade dos alunos. Agora, pode até sobrar um tempinho para que a Professora Lúcia crie algo, seja a professora criativa que foi quando começou sua jornada como docente.

Essa pequena história é apenas uma forma de ilustrar que, em muitas realidades, o material didático ocupa papel central na organização do ensino. Em muitas escolas é uma das principais, se não a principal, ferramenta pedagógica disponível. Isso não significa atribuir ao livro didático a capacidade de solucionar as dificuldades estruturais da educação pública ou de substituir a atuação docente. Sua relevância está, sobretudo, em oferecer ao professor um recurso pedagógico que pode auxiliar o planejamento e ampliar as possibilidades de trabalho em sala de aula.

Nesse cenário, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) assume importância significativa. Conforme o site oficial do governo do Brasil, trata-se de uma “política pública executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação destinada a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita”.

Iniciou-se em 1937, com outra denominação⁵, nos termos do histórico oficial constante na página do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação. Em 1985, assume a denominação de Programa Nacional do Livro Didático. Nesse momento, o professor passa a ser peça participante da escolha do livro⁶, o que ainda permanece. O componente língua estrangeira, inglês, entrou no programa em 2009, para os Anos Finais do Ensino Fundamental e em 2011 para a Educação de Jovens e Adultos.

Conforme Mariana Rodrigues Pezzo (2023), o PNLD é um programa de Estado consolidado ao longo de décadas, atravessando diferentes governos. Mas isso não quer dizer que é um assunto unânime entre os governos. No próprio histórico oficial é possível ver momentos de crise, como em 1992, em que a distribuição do livro foi comprometida por questões orçamentárias e restringiu-se apenas até a 4ª série do Ensino Fundamental. Além disso, recentemente, em 2023, o PNLD foi criticado pelo governo do estado de São Paulo, o qual anunciou a intenção de deixar de utilizar os livros. Segundo Pezzo (2023), o estado substituiria os materiais impressos do PNLD por conteúdos digitais organizados em slides, alinhados ao currículo paulista. A decisão gerou forte repercussão entre pesquisadores, instituições e educadores. A substituição chegou a ser implementada por determinado período, mas, posteriormente, o governo de São Paulo reviu a decisão, a qual foi questionada judicialmente, e retomou a adesão ao PNLD.

Conforme já mencionado, o PNLD é uma política pública. Trata-se de concretização do primeiro direito social insculpido no artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil.

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à

⁵ 1937 - O Decreto-Lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937, cria o Instituto Nacional do Livro.

⁶ 1985 - Com a edição do Decreto nº 91.542, de 19/8/85, o Plidef dá lugar ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que traz diversas mudanças, como:

- Indicação do livro didático pelos professores;
- Reutilização do livro, implicando a abolição do livro descartável e o aperfeiçoamento das especificações técnicas para sua produção, visando maior durabilidade e possibilitando a implantação de bancos de livros didáticos;
- Extensão da oferta aos alunos de 1ª e 2ª série das escolas públicas e comunitárias;
- Fim da participação financeira dos estados, passando o controle do processo decisório para a FAE e garantindo o critério de escolha do livro pelos professores.

maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária.

Assim sendo, é importante ressaltar que, no Brasil, vigora o princípio constitucional implícito da proibição do retrocesso social. Com isso, uma vez concretizado determinado direito social por meio de políticas públicas efetivas, o Estado deve se abster de suprimir ou reduzir as garantias conquistadas, injustificadamente. Nesse sentido, ensina Flávio Martins (2021, p. 1022-1023):

De fato, na doutrina e na jurisprudência brasileiras, o princípio da proibição do retrocesso (que encontra fácil empatia num país em que os direitos fundamentais sociais são intrinsecamente desrespeitados pelo poder público) é costumeiramente utilizado sempre que se deseja declarar qualquer escolha trágica governamental como inconstitucional, de forma assistemática.

No campo educacional, no âmbito do PNLD, esse princípio merece destaque pois o acesso à educação de qualidade não depende apenas da existência de escolas, mas também de condições mínimas de aproveitamento delas, onde se encontra o livro didático. Assim, não é o programa apenas uma política pública de distribuição de livros, mas também uma medida concreta de efetivação do direito constitucional à educação.

Assim, ao garantir que inúmeros estudantes de escolas públicas tenham acesso gratuito a materiais didáticos que passaram por etapas de avaliação e escolha realizadas nacionalmente, o programa atua como instrumento de democratização do ensino, como meio de redução das desigualdades educacionais historicamente presentes no Brasil. Desejar sair do programa sem qualquer justificativa plausível é ir em direção contrária aos avanços proporcionados e ao futuro da educação.

O PNLD é regido e estruturado pela Resolução nº. 42, de 28 de agosto de 2012, e suas alterações posteriores. Ao analisar as motivações de criação e aprimoramento do programa, por meio dos “considerandos”, podemos perceber que não se trata de uma criação aleatória, mas sim de resposta a demandas da educação pública brasileira. O texto revela preocupação em assegurar a educação, reduzir desigualdades, assegurar a permanência dos alunos nas escolas, escolher materiais de qualidade, com a participação dos professores no processo de escolha, dentre outros. Assim, não é uma mera distribuição de livros, mas uma tentativa de construir uma educação mais igualitária e de maior qualidade.

Na Resolução nº. 42/2012, o programa é apresentado no artigo 1º. Segundo o texto, a finalidade do PNLD é “prover as escolas públicas de ensino fundamental e médio com livros

didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários”, dentre esses livros, o de língua inglesa, destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.

Conforme dispõe o artigo 2º da Resolução, as escolas federais e as redes de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal devem aderir formalmente ao programa, por meio de um termo. O artigo 3º estabelece que as aquisições são realizadas com base no censo escolar, sendo os materiais distribuídos de acordo com a quantidade de alunos matriculados. Isso evita a distribuição excessiva em determinado lugar, que pode vir a causar falta em outro. Assim, garante-se o acesso a todos, sem desperdício de material, sendo todos potencialmente utilizados.

O processo de avaliação é disciplinado pelo artigo 4º. A escolha e aquisição das obras ocorre de forma periódica, em ciclos trienais. Quanto à utilização, pode ocorrer a reutilização de parte dos livros, os quais serão conservados e utilizados nos anos seguintes, enquanto outra parte corresponde a materiais consumíveis, cuja guarda definitiva é dos alunos e dos professores. O artigo 5º informa que os livros serão distribuídos trienalmente, sendo feitas reposições e complementações anuais.

No artigo 6º, temos acesso às principais etapas do funcionamento do programa. Primeiramente, o FNDE e a Secretaria de Educação Básica publicam o edital, com as características das obras a serem adquiridas. As editoras interessadas inscrevem suas obras, seguidas de triagem, pré-análise e avaliação periódica. Após, as obras aprovadas segundo o edital são incluídas no guia de livros didáticos. Esse guia será o documento disponibilizado às escolas para auxiliar os professores no processo de escolha. Em seguida, ocorre a habilitação das editoras, negociação de valores, contratação, produção e distribuição.

O artigo 8º garante a participação do professor na escolha dos livros. É ele quem vai, realmente, utilizar o material, e fazer parte do processo de escolha é de suma importância. Isso porque é o professor que conhece as características da comunidade escolar, os contextos socioculturais dos estudantes e as possibilidades concretas da prática pedagógica. Quando essa etapa é suprimida, isto é, quando a direção avoca essa competência e escolhe ela mesma, há uma descaracterização do programa e, assim, pode diminuir sua efetividade.

Após a definição das obras, nos termos do artigo 9º, os livros são entregues às escolas por meio de doação, devendo ser utilizados e conservados adequadamente durante o período previsto no programa.

Assim, conforme mencionado e preconizado pelo artigo 6º da resolução mencionada, a cada edição do programa é publicado um edital, o qual é responsável por estabelecer os critérios pedagógicos e metodológicos das obras inscritas. No caso das obras que serão analisadas neste estudo, o edital do PNLD de 2024 demonstrou preocupação com propostas que apresentassem

não o ensino mecânico da língua, mas sim a aproximação do estudante com práticas sociais, culturais e interdisciplinares.

O edital determina que a coleção didática deve, dentre outros aspectos, considerar a função social e política da língua inglesa; estimular a prática da interculturalidade e a crítico-reflexão a partir do contraste entre as práticas discursivas do cotidiano do estudante e de outros povos; utilizar diferentes gêneros textuais para retratar as várias realidades dos estudantes; e ter propostas que permitam ao estudante identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural (Brasil, 2022, p. 51-52).

No que se refere especificamente à interdisciplinaridade, objeto de estudo deste trabalho, o documento estabelece que os materiais devem:

Articular o diálogo entre a Língua Inglesa e outros componentes curriculares através de atividades interativas, colaborativas e integradoras que permitam ao estudante ser ator de seu processo de aprendizagem e de construção do conhecimento. Essa ação deve prever, sempre que possível, o uso das tecnologias da informação e comunicação e/ou contemplar o pertencimento do estudante a espaços escolares que sejam diferentes da sala de aula, como a biblioteca, pátio, quadra, laboratório, dentre outros. Deve, ainda, partir do debate sobre temas transversais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 20-30) e promover pesquisa e a leitura literária em Língua Inglesa como recursos de acesso à crítico-reflexão, à cidadania e à autonomia de aprendizagem (Brasil, 2022, p. 52).

Dessa forma, é possível afirmar que a interdisciplinaridade não é uma mera possibilidade secundária, mas é um critério oficialmente esperado e valorizado pelo programa. Se a obra não o apresentar, estará eliminada do certame.

Além disso, é desejado que, no manual do professor, haja “subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores de outras áreas de conhecimento” (Brasil, 2022, p. 53). Com isso, fica demonstrada a preocupação não apenas com o livro propriamente dito, mas também com o professor que o utilizará, munindo-o de assistência para a concretização das práticas pedagógicas idealizadas.

Este trabalho pretende analisar como se apresenta a interdisciplinaridade nos livros do PNLD. Embora a resolução que trata do programa e o edital específico de 2024 não utilizem o termo interdisciplinaridade, seus critérios contemplam expressamente a articulação entre a língua inglesa e outros componentes curriculares, sendo possível notar a preocupação com a qualidade pedagógica das obras e com a correspondência às diretrizes curriculares nacionais. Busca-se, portanto, materiais que ultrapassem a mera transmissão mecânica de conteúdos. Os critérios de avaliação estabelecidos envolvem aspectos relacionados à formação integral do

estudante, ao respeito à diversidade, à contextualização dos conteúdos e à articulação entre os conhecimentos escolares e diferentes práticas sociais, culturais e cidadãs.

Nesse sentido, os critérios estabelecidos pelo PNLD buscam assegurar que os livros aprovados apresentem conteúdo correto do ponto de vista técnico, mas também que contribuam para práticas pedagógicas significativas e que, de algum modo, auxiliem na formação tanto de alunos quanto de cidadãos críticos e capazes de se identificar na sociedade. Considerando que a BNCC enfatiza a contextualização, o diálogo entre as áreas do conhecimento e o desenvolvimento de diversas competências, torna-se pertinente investigar de que forma tudo isso costuma aparecer, na prática, nos materiais de língua inglesa que são distribuídos às escolas públicas brasileiras.

Importante ressaltar que a análise desenvolvida neste trabalho considera que nem toda aproximação entre a língua inglesa e outros temas configura, necessariamente, uma prática interdisciplinar. Por essa razão, durante a análise das obras, serão distinguidas situações em que há efetiva integração entre áreas do conhecimento daquelas em que predomina a abordagem de temas contemporâneos transversais, ainda que ambas contribuam para a contextualização do ensino.

É partindo dessa premissa que o próximo capítulo se desenvolve, buscando analisar e descrever como a interdisciplinaridade se manifesta em dois livros didáticos de língua inglesa aprovados pelo PNLD 2024 e em uso pelas escolas públicas brasileiras. A intenção é observar se e como as propostas presentes nas obras realmente dialogam com os objetivos educacionais resguardados pelos documentos oficiais brasileiros.

4 ANÁLISE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DO PNLD

Após compreender a importância da interdisciplinaridade enquanto proposta pedagógica, bem como entender o funcionamento do PNLD, faz-se necessário observar como isso chega às escolas públicas brasileiras. Trata-se da concretização do que é previsto nos documentos oficiais, ou do primeiro passo para essa concretização, pois o papel do professor também está presente nesse processo, além das condições concretas de cada contexto escolar.

Conforme já mencionado, o livro didático exerce importante papel na educação pública brasileira. Em muitas escolas brasileiras, ele é um dos principais, ou até mesmo o único recurso didático, sendo referência de conteúdo, planejamento e organização para muitos professores. No ensino de língua inglesa, esse papel pode se revelar de forma ainda mais clara, pois é uma disciplina que possui carga horária reduzida se comparada a outras e profissionais cuja formação nem sempre é adequada às demandas do componente curricular, pois, muitas vezes, precisam assumir a disciplina como complemento à carga horária. Enfim, a realidade é que, nas aulas de inglês das escolas públicas brasileiras, o livro didático ocupa posição central.

4.1 Percurso metodológico e critérios de análise

Nesse cenário, analisar alguns livros didáticos aprovados pelo PNLD é tentar compreender de que maneira os materiais disponibilizados por essa política pública podem contribuir para reduzir desigualdades de condições no ensino e na aprendizagem de língua inglesa, além de oferecer subsídios para o trabalho do professor. Partindo desse pressuposto, este capítulo visa analisar duas obras, ambas aprovadas pelo PNLD de 2024 para o 9º ano do Ensino Fundamental. Os livros são de editoras diferentes, o que foi pensado com a finalidade de compreender quais as concepções de ensino, aprendizagem e formação cidadã estão sendo levadas às salas de aula. Além disso, a escolha das obras ocorreu em razão da disponibilidade pública em meio digital, o que permitiu acesso integral às coleções.

Importante mencionar, também, que a análise possui natureza qualitativa e interpretativa. Assim, não se intenta mensurar quantas são as atividades interdisciplinares presentes nas obras, mas sim observar como elas se constroem, como dialogam com as propostas idealizadas nos documentos oficiais, como elas se articulam às experiências, práticas sociais e contextos vivenciados pelos alunos. Trata-se, portanto, de uma leitura que carrega consigo também a experiência da autora enquanto professora em formação, professora em exercício e observadora do cotidiano escolar. E, por ser assim, não é uma análise completamente neutra, ou dissociada da trajetória pessoal e profissional da pesquisadora, mas

atravessada pelas experiências, reflexões e aprendizagens acumuladas ao longo da formação acadêmica e da atuação em sala de aula.

A identificação das propostas interdisciplinares será realizada à luz do referencial teórico discutido nos capítulos anteriores, considerando como interdisciplinar aquela proposta em que se verifica diálogo, integração ou articulação entre diferentes áreas do conhecimento, e não apenas a presença de conteúdos ou temas relacionados a outros componentes curriculares. Além disso, a análise foi feita por meio de recortes, e não de forma exaustiva, considerando os itens selecionados como exemplos de atividades presentes nas obras.

Quanto aos aspectos a serem analisados, são três os principais: i) a presença de propostas interdisciplinares; ii) a forma como os conteúdos são contextualizados; e iii) as estratégias pedagógicas utilizadas para aproximar a língua inglesa das outras áreas do conhecimento e das práticas sociais vivenciadas pelos estudantes. Busca-se compreender se os materiais contribuem para um ensino mais significativo e conectado às experiências sociais dos alunos ou se apenas reproduzem modelos fragmentados e excessivamente conteudistas de aprendizagem.

Também será observado em que medida as propostas identificadas configuram efetivamente práticas interdisciplinares ou se se aproximam mais da abordagem de temas contemporâneos transversais. Isso porque, embora o edital do PNLD valorize a interdisciplinaridade como critério de avaliação das obras, parte-se do entendimento de que nem toda atividade contextualizada ou relacionada a temas contemporâneos configura, necessariamente, uma proposta interdisciplinar. Por essa razão, a análise buscará distinguir situações em que há efetiva articulação entre áreas do conhecimento daquelas em que predominam abordagens temáticas ou transversais.

A partir desses critérios, as duas obras serão analisadas separadamente e, ao final, será realizada uma análise conjunta dos materiais, buscando identificar aproximações e diferenças entre as propostas apresentadas.

4.2 Se Liga na Língua Inglesa – *New Beyond Words* (Editora Moderna)

O livro *Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words* é o material de língua inglesa da Editora Moderna, que foi aprovado no edital do PNLD de 2024. É organizado por Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas e Rogério da Costa Neves.

Inicialmente, foi analisado o arquivo que contém o manual do professor. O nome dado à seção é “Orientações Gerais – Conversa entre Profesores”. Nessas páginas, há um diálogo entre os organizadores do livro e os professores, que serão responsáveis por mediar, adaptar ao

contexto escolar e concretizar, por meio de suas escolhas pedagógicas, as propostas apresentadas pelo material.

Ao apresentar a concepção de educação linguística, os organizadores afirmam que objetivam propiciar aos estudantes o “desenvolvimento de práticas de linguagem em língua inglesa, tanto de compreensão quanto de produção, em diferentes esferas de interação social, contribuindo, assim, para a formação de sujeitos críticos e socialmente participativos” (Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p. V). Os alunos, segundo os organizadores, usam a língua, refletem sobre ela, e a usam novamente e, com isso, evita-se o risco de um estudo descontextualizado.

Os organizadores afirmam que, do ponto de vista teórico, a obra “filia-se à concepção bakhtiniana da linguagem, segundo a qual a interação humana ocorre mediante a produção de enunciados concretos entre sujeitos” (Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p. V). A concepção de língua adotada, então, é a de que se trata de uma atividade social, ou seja, um fenômeno social de interação verbal realizada em um tempo e em um lugar. Justamente por isso, o estudo da língua não pode ser apenas orações isoladas, regras e repetições, mas deve abranger a compreensão e a produção de enunciados concretos.

O material também menciona letramento crítico e multiletramentos, pois os conceitos implicam a vivência dessas práticas em diferentes contextos. Os organizadores declaram, assim, que a coleção está afinada à perspectiva do letramento crítico. Sob esse viés, os textos e temáticas apresentados aos estudantes são selecionados com o fim de apresentar diversos pontos de vista e capacitar os alunos a compreender e “se engajar em políticas da vida diária à procura de uma ordem social mais democrática” (Marins-Costa; Freitas; Neves, p. VII). Quanto ao multiletramento, há na obra textos multimodais contemporâneos, com diferentes recursos relacionados à prática digital, como memes e infográficos; o letramento marginalizado, como a arte de rua, todos sempre buscando trabalhar de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

Outro tema relevante trazido no manual do professor são os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), que abordam questões presentes em diferentes dimensões da vida social e são apresentados no material de forma contextualizada. Os autores afirmam que as temáticas são trabalhadas de forma conjunta e articulada com outras áreas do conhecimento mencionando, por exemplo, conexões com meio ambiente e Ciências da Natureza e desigualdades sociais e Ciências Humanas (Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p. XII). De forma explícita, o material tem a subdivisão “interdisciplinaridade e transversalidade”, a qual revela que a coleção *Se Liga na Língua Inglesa* compreende o uso da língua como prática social historicamente situada e sob uma perspectiva interdisciplinar, pois envolve saberes das esferas linguística e extralinguística.

Sob esse viés, o ensino de línguas não pode deixar de lado os conhecimentos oriundos de outras disciplinas, tanto aquelas contempladas pelos componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental quanto outras que costumam estar ausentes dessa etapa educativa, como a Sociologia e a Filosofia. Os múltiplos saberes disciplinares e transdisciplinares são vistos como imprescindíveis no processo de desenvolvimento da competência discursiva dos estudantes. (Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p. XXII)

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mencionados no capítulo 2 deste trabalho, em especial a meta 4.7⁷, o material traz o tema “culturas juvenis”, trabalhando pertencimento, identidade, cultura da paz, campanhas *antibullying*, diversidade social, direitos humanos, povos tradicionais (indígenas, quilombolas, povos do campo), combate a estereótipos, diferentes agrupamentos familiares, mulheres na sociedade, etc (Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p. XV-XVI). Essa perspectiva reforça a compreensão de que a língua inglesa não é apresentada no material como um conhecimento isolado, que se esvazia em si mesmo, mas sim como um espaço de diálogo com outras áreas do saber, articuladas a questões presentes nas experiências sociais dos estudantes.

Nas unidades do material, que são trabalhadas pelos alunos em sala de aula, há atividades que visam colocar em prática essa união entre áreas do conhecimento. Como exemplo, podemos mencionar a Unidade 1, *Unit 1 – A healthy lifestyle for everyone*. Na abertura da unidade, como orientação para o professor, há indicação explícita de atividades que favorecem a interdisciplinaridade com Ciências.

⁷ Meta 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Figura 1 – Página de abertura da Unidade 1: *a healthy lifestyle for everyone*



Audiodescrição: Página de abertura da Unidade 1 do livro *Se Liga na Língua Inglesa*. Na parte superior, há o título da unidade, *A healthy lifestyle for everyone*, em letras roxas sobre fundo branco. À esquerda, um círculo azul com o número 1 identifica a unidade. A página contém três fotografias relacionadas à temática da saúde e do bem-estar. Na imagem superior, uma mulher sentada sobre um tronco de árvore em meio à vegetação pratica meditação ou contemplação da natureza. Na parte inferior esquerda, um grupo de crianças participa de uma manifestação e segura cartazes com mensagens relacionadas ao direito à saúde, incluindo a frase *Healthcare is a human right*. Na parte inferior direita, uma criança caminha em uma área alagada ou riacho, em contato com a natureza. À esquerda da página, há um texto introdutório em português apresentando os objetivos da unidade, relacionados à saúde física, mental e social, hábitos saudáveis e conscientização sobre qualidade de vida. Em destaque, há indicação de que as atividades da unidade favorecem a interdisciplinaridade com ciências.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.18.

Na unidade, observa-se a presença de temáticas relacionadas à saúde e ao bem-estar dos adolescentes, por meio da análise de uma campanha da *World Health Organization* (WHO, ou Organização Mundial da Saúde – OMS). A atividade busca conscientizar os estudantes sobre direitos, políticas públicas e ações voltadas à saúde juvenil, relacionando o ensino da língua inglesa a discussões sobre saúde pública e direitos sociais. Nesse caso, mais do que uma proposta explicitamente interdisciplinar, percebe-se a presença de um tema contemporâneo transversal, que contribui para a contextualização da aprendizagem e para a formação cidadã

dos adolescentes. Trata-se de uma abordagem que favorece a contextualização da aprendizagem e a formação cidadã dos estudantes, sem que necessariamente haja integração efetiva entre diferentes áreas do conhecimento.

Figura 2 – Infográfico *What Governments Can Do*, sobre saúde de adolescentes



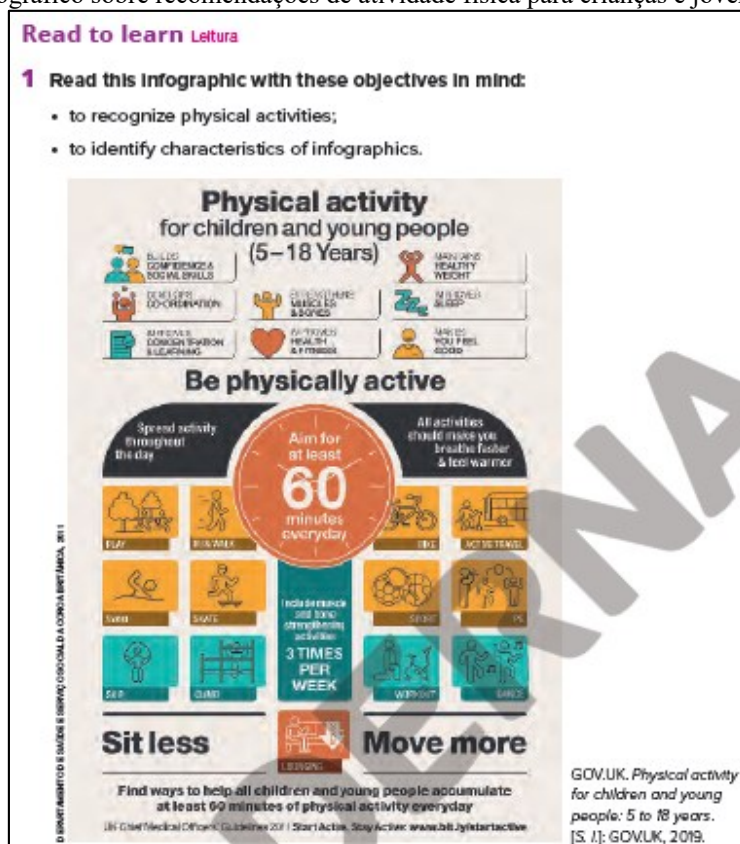
Audiodescrição: Na seção *Read to learn*, os estudantes são orientados a ler um infográfico com os objetivos de identificar medidas governamentais para melhorar a qualidade dos serviços de saúde destinados aos adolescentes e reconhecer características do gênero infográfico. Ao centro da página, há um infográfico da Organização Mundial da Saúde (OMS) intitulado *What Governments Can Do*. A imagem mostra um adolescente com camiseta laranja sendo atendido por uma profissional da saúde que utiliza uniforme rosa e estetoscópio, em um ambiente semelhante a um consultório médico. À direita, são apresentadas recomendações para tornar os serviços de saúde mais adequados aos adolescentes, incluindo a oferta de serviços gratuitos ou acessíveis, a coleta de dados sobre a saúde dos jovens, a participação dos adolescentes em programas de saúde, a capacitação de profissionais e a garantia de leis que protejam seus direitos e sua dignidade. Na parte inferior, há a indicação de que a OMS e o UNAIDS estabeleceram padrões globais para melhorar a qualidade dos serviços de saúde voltados aos adolescentes.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.22.

Em continuidade ao diálogo com temas relacionados à saúde e ao bem-estar, a unidade apresenta um infográfico que destaca a importância da prática de atividades físicas para crianças e adolescentes. A escolha dessa temática aproxima o ensino da língua inglesa de questões presentes nas experiências sociais dos estudantes. Além disso, ao abordar conhecimentos relacionados à saúde, ao corpo e à qualidade de vida, o material estabelece pontos de contato com a área de ciências da natureza. Essa articulação é explicitamente indicada pelo manual do

professor, que aponta a interdisciplinaridade com ciências e destaca a discussão sobre hábitos saudáveis e qualidade de vida, conforme pode ser visto na Figura 1. Dessa forma, o estudo da língua inglesa é desenvolvido em diálogo com conhecimentos da área de ciências, o que evidencia uma aproximação entre as áreas. A indicação de interdisciplinaridade presente no manual do professor reforça a intenção dos autores de estabelecer essa articulação; entretanto, considerando os critérios adotados nesta pesquisa, a presença da temática relacionada à saúde e às Ciências da Natureza, por si só, não permite classificar a atividade como efetivamente interdisciplinar.

Figura 3 – Infográfico sobre recomendações de atividade física para crianças e jovens de 5 a 18 anos



Audiodescrição: Na seção *Read to learn*, os estudantes são orientados a ler um infográfico com os objetivos de reconhecer atividades físicas e identificar características desse gênero textual. Ao centro da página, há um infográfico em língua inglesa intitulado *Physical activity for children and young people (5-18 years)*. O material apresenta recomendações relacionadas à prática de atividades físicas, fortalecimento muscular e ósseo, redução do comportamento sedentário e qualidade do sono. Em destaque, aparece a orientação para realizar pelo menos 60 minutos de atividade física diariamente, acompanhada de ilustrações de diferentes modalidades, como caminhada, corrida, ciclismo, esportes coletivos, dança e brincadeiras ao ar livre. Na parte inferior, os slogans *Sit less* e *Move more* reforçam a importância de reduzir o tempo sedentário e aumentar a movimentação cotidiana.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.24.

Por fim, traz informações sobre o direito à saúde, inicialmente sob a forma de reflexão e, posteriormente, em texto, corroborando a intenção do material em formar cidadãos críticos e conscientes de seus direitos, além de dialogar com a legislação sobre educação alimentar e nutricional na escola.

Figura 4 – Atividade de interpretação de imagem sobre o direito à saúde

1 Discuss the following questions with a classmate.
Objetivos da questão 1: ativar o conhecimento prévio e formular hipóteses sobre o texto.

a What does this image suggest?
 1a Resposta pessoal. Resposta possível: that everyone should have the same conditions and rights to health.

Right to Health

b Look at the photo. What do you think people are doing?

- They are claiming health care for all. **1b: I**
- They are announcing the opening of a hospital.
- They are explaining the symptoms of some diseases.
- They are talking about the importance of playing sports.

HEALTH CARE IS A HUMAN RIGHT

Audiodescrição: Na atividade, os estudantes são orientados a discutir perguntas com um colega. A atividade apresenta a pergunta *What does this image suggest?*, acompanhada de um banner com a expressão *Right to Health*. À direita, há uma fotografia de uma manifestação pública em que uma pessoa segura um cartaz com a frase *Health Care is a Human Right*. Abaixo, os estudantes devem observar a fotografia e responder à pergunta *What do you think people are doing?*. São apresentadas quatro alternativas: reivindicar assistência à saúde para todos, anunciar a inauguração de um hospital, explicar sintomas de algumas doenças ou falar sobre a importância da prática de esportes. A primeira alternativa está destacada como resposta correta.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.25.

Figura 5 – Texto informativo sobre aspectos do direito à saúde

I WHAT IS THE RIGHT TO HEALTH?

A. Key aspects of the right to health

- The right to health is an inclusive right. We frequently associate the right to health with access to health care and the building of hospitals. This is correct, but the right to health extends further. It includes a wide range of factors that can help us lead a healthy life. The Committee on Economic, Social and Cultural Rights, the body responsible for monitoring the International Covenant on Economic, Social and Cultural Rights, calls these the "underlying determinants of health". They include:
 - Safe drinking water and adequate sanitation;
 - Safe food;
 - Adequate nutrition and housing;
 - Healthy working and environmental conditions;
 - Health-related education and information;
 - Gender equality.

Audiodescrição: Página do livro didático contendo um texto informativo em língua inglesa intitulado *What is the Right to Health?*. O texto apresenta o subtítulo *Key aspects of the right to health* e explica que o direito à saúde é um direito inclusivo, que vai além do acesso a hospitais e cuidados médicos. São mencionados fatores considerados determinantes para a saúde, como água potável e saneamento adequado, alimentação segura, nutrição e moradia adequadas, condições saudáveis de trabalho e de meio ambiente, educação e informação relacionadas à saúde e igualdade de gênero. O conteúdo está organizado em parágrafos e em uma lista de tópicos.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.26.

Nessas atividades, podemos perceber que a língua inglesa é trabalhada na competência da leitura, ativando conhecimento prévio dos alunos, e também por meio de inferências, interpretação, localizar informação. Na parte gramatical, a unidade trata de sufixos para formação de palavras (*-able*, *-ible* e *-ity*, em palavras como *attainable*, *accessible*, *equality*), bem como dos gêneros de discurso infográficos, *fact sheets* e diretrizes de saúde.

A análise da unidade permite perceber, portanto, uma forte contextualização do ensino da língua inglesa por meio da temática da saúde, acompanhada de pontos de contato com conhecimentos das Ciências da Natureza. Embora o próprio material indique a interdisciplinaridade com Ciências, as atividades analisadas revelam de forma mais evidente a transversalidade temática e a contextualização da aprendizagem, uma vez que a integração entre os conhecimentos das duas áreas nem sempre se apresenta de forma aprofundada.

A unidade 2, cujo título é *Education: the only way to citizenship*, tem como eixo a educação e a formação cidadã integral do aluno. Ao tratar da educação como caminho para a cidadania, ressalta a importância de políticas educacionais voltadas para a formação dos estudantes, ilustrando por meio de componentes curriculares das áreas de humanidades e diversas perspectivas dos alunos no ambiente escolar. De início, é mostrada uma unidade escolar montessoriana da rede pública de ensino dos Estados Unidos.

O material, com recursos visuais chamativos, mostra infográficos, charges, fotos, tudo como forma de ativar o conhecimento prévio do aluno e trazer à tona discussão de assuntos atuais e relevantes para o contexto em que vivem. Por meio dos textos e das atividades desenvolvidas, seja por meio da leitura, escrita, escuta e pela oralidade, o aluno tem contato com temas transversais como cidadania e educação, fazendo com que haja contextualização e diálogo com outras áreas do conhecimento, como as ciências sociais. Nesse caso, percebe-se com maior evidência a presença de temas contemporâneos transversais e de uma proposta de contextualização da aprendizagem, mais do que uma integração explícita entre diferentes disciplinas.

A unidade 4, *Unit 4 – Languages of Science*, também traz relevante conteúdo interdisciplinar. Referente à língua inglesa, há foco nos gêneros discursivos resenha de livro, coluna de opinião e conferência. Para isso, a temática aborda a relação entre difusão do conhecimento científico e a expansão global da língua inglesa, debatendo aspectos positivos e negativos. De acordo com orientação na própria unidade, a transversalidade e a interdisciplinaridade estão construídas com as ciências humanas, mas a divulgação científica é questão comum para todas as áreas do conhecimento. Diferentemente dos exemplos anteriores, em que predominavam temas transversais, a presente unidade estabelece relação direta entre a língua inglesa e a produção científica, discutindo o papel do idioma na circulação internacional do conhecimento.

Nesse caso, a articulação entre linguagem e ciência constitui elemento central da proposta pedagógica, não apenas porque a ciência aparece como temática dos textos, mas porque as atividades levam os estudantes a discutir, por meio da língua inglesa, a própria

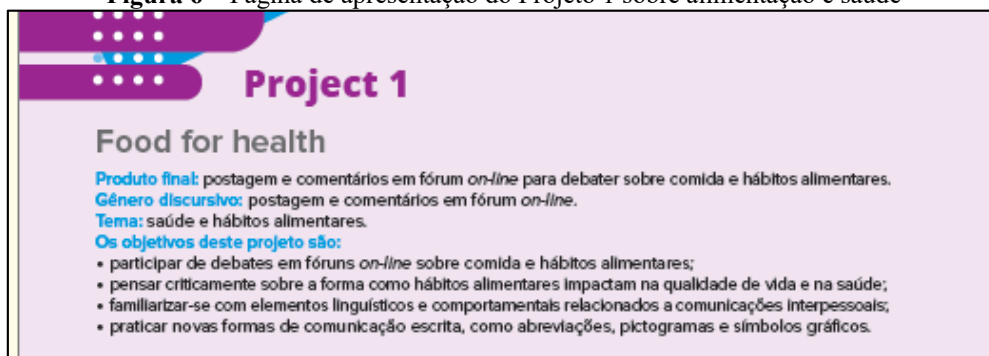
produção e circulação internacional do conhecimento científico e o papel desempenhado pelo idioma nesse processo. Há, portanto, mobilização articulada de conhecimentos linguísticos e científicos para a compreensão de uma mesma questão, o que permite caracterizar a proposta, segundo os critérios adotados nesta pesquisa, como interdisciplinar.

Após a unidade 4, há no material o *Project 1 – Food for health*. Trata-se de uma proposta que apresenta elementos característicos de uma atividade interdisciplinar, que busca envolver os estudantes em uma atividade colaborativa de discussão acerca de hábitos alimentares e consumo de alimentos saudáveis. Na explicação da atividade, consta o seguinte:

A importância desse tema transcende as questões fisiológicas do ser humano, pois está intimamente ligado às expressões culturais e identitárias. Por essa razão, sua dimensão global e seu caráter de diversidade são uma boa oportunidade para, nas aulas de línguas, problematizar questões tão atuais e complexas. Além disso, as implicações biológicas de uma nutrição adequada são inúmeras, o que torna mais relevante a discussão na sala de aula. (Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.92)

O próprio material justifica a proposta a partir da necessidade de mobilizar conhecimentos provenientes de diferentes áreas, especialmente língua inglesa, saúde, alimentação e cultura. Por essa razão, trata-se de um dos exemplos mais claros de interdisciplinaridade encontrados na obra.

Figura 6 – Página de apresentação do Projeto 1 sobre alimentação e saúde



Audiodescrição: Apresentação do Projeto 1, intitulado *Food for Health*. O texto informa que o produto final consiste em uma postagem com comentários em um fórum *on-line* para debater hábitos alimentares. Também são indicados o gênero discursivo trabalhado, o tema relacionado a hábitos alimentares e os objetivos do projeto. Entre os objetivos apresentados estão participar de debates em fóruns *on-line* sobre alimentação e saúde, pensar criticamente sobre a influência dos hábitos alimentares na qualidade de vida e na saúde, familiarizar-se com elementos linguísticos e comportamentais relacionados à comunicação interpessoal e praticar novas formas de comunicação escrita, como abreviações, pictogramas e símbolos gráficos.

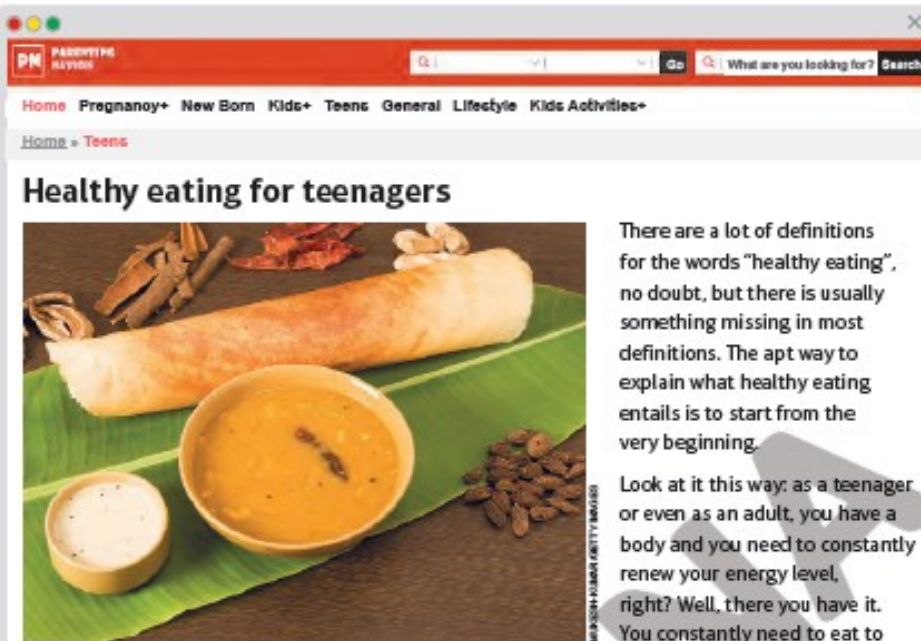
Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.92.

A atividade proposta demanda participação ativa, reflexiva e crítica por parte dos alunos. Além disso, na dimensão intercultural, há o desenvolvimento e expansão do repertório cultural dos alunos por meio dos textos e infográficos de diferentes países da língua inglesa, como forma de valorização da diversidade cultural e dos diferentes usos da língua inglesa.

Figura 7 – Atividade de leitura de artigo sobre alimentação saudável para adolescentes

Objetivos da questão 4: Inferir o interlocutor ao qual se dirige o texto; Identificar informações específicas e explícitas e ler criticamente o texto.

4 Now read this article from an Indian website and answer the following questions.



There are a lot of definitions for the words "healthy eating", no doubt, but there is usually something missing in most definitions. The apt way to explain what healthy eating entails is to start from the very beginning.

Look at it this way: as a teenager or even as an adult, you have a body and you need to constantly renew your energy level, right? Well, there you have it. You constantly need to eat to replenish your body reserves,

okay, but you need to eat the right kinds of foods to keep the strength level actually up to par, and also to provide yourself with the nourishment level needed. Well, this has been written to help you out in your healthy eating habits. There would be explanations on what a healthy meal encompasses, what it entails and the components you cannot do without. The thing is, if you actually take the pains to eat well, you can be sure to get a lot more output from your body.

Audiodescrição: Na atividade, os estudantes são orientados a ler um artigo publicado em um site indiano e responder às questões propostas. A página reproduz parte de uma página da internet com o título *Healthy eating for teenagers*. À esquerda, há uma fotografia de um prato contendo alimentos e preparações servidos sobre uma folha verde, incluindo um recipiente com sopa ou creme amarelo e outros alimentos ao redor. À direita da imagem, encontra-se o texto do artigo, que apresenta reflexões sobre o significado da alimentação saudável para adolescentes e destaca a importância de uma dieta equilibrada para fornecer nutrientes, energia e contribuir para o bom funcionamento do organismo. O conteúdo é apresentado em formato semelhante ao de uma página eletrônica, com cabeçalho de navegação e barra de pesquisa.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.94.

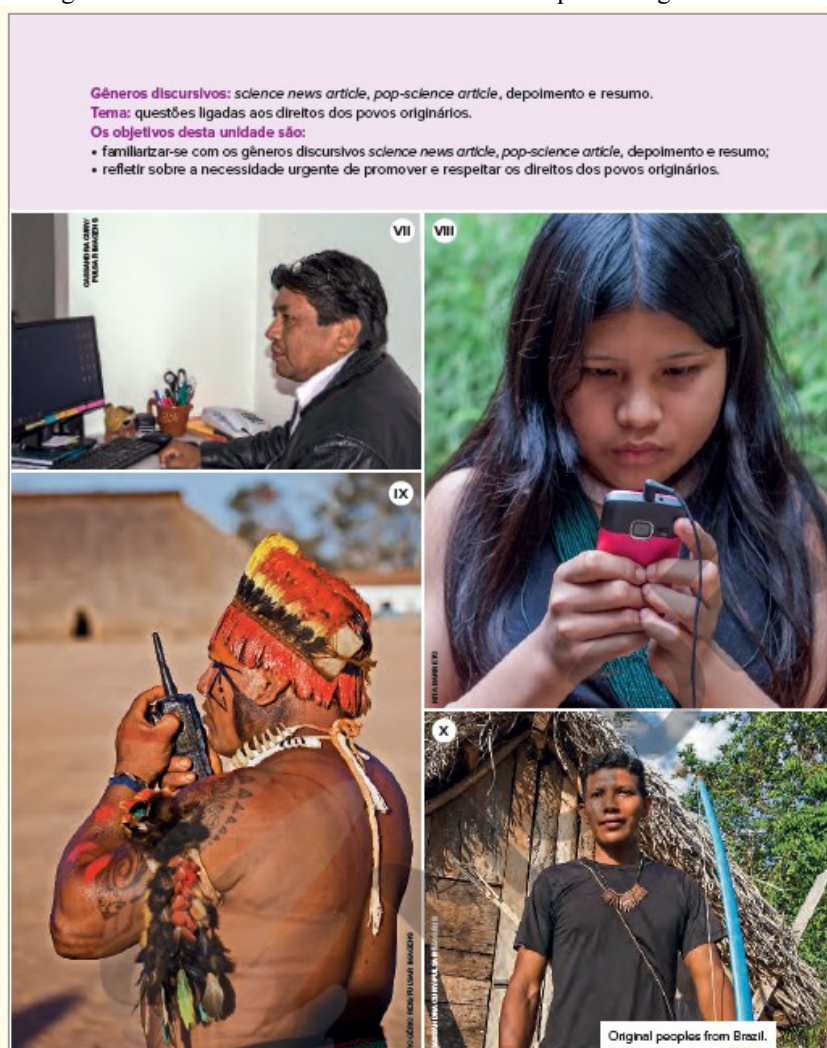
Os textos apresentados no projeto abordam questões relacionadas aos hábitos alimentares, à saúde e ao cotidiano juvenil, favorecendo a construção de sentidos pelos estudantes e a aproximação entre os conteúdos escolares e práticas sociais amplamente presentes na sociedade contemporânea. Dessa forma, a proposta busca favorecer o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. Essa aproximação entre as experiências sociais dos alunos e os conteúdos trabalhados em língua inglesa ajuda a quebrar a barreira do desconhecido, daquilo que é difícil, e faz com que o aprendizado ocorra de forma mais prazerosa e possível.

Na *Unit 7 – In the beginning, the land was theirs*, o livro traz o assunto povos originários. Em relação à língua inglesa, há os gêneros discursivos *science news article*, *pop-science article*, depoimento e resumo. Durante a unidade, busca-se fortalecer que nosso país

tem formação multiétnica e valorizar os padrões culturais não ocidentalizados. Assim, trata dos povos originários na construção histórica, social, econômica e cultural do Brasil. A temática dos povos originários possui relevância crescente nos materiais didáticos contemporâneos, especialmente em razão das determinações legais relacionadas à educação das relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura indígena. Há necessidade de se trabalhar questões étnico-raciais com o fim de não reproduzir estereótipos, rompendo com construções discriminatórias que contribuem para o apagamento sofrido por esses povos.

Como estratégia pedagógica inicial, a unidade mobiliza representações frequentemente associadas aos povos indígenas, de forma estereotipada, como em florestas, com rosto pintado, com arco e flecha, com baldes de água na cabeça, instrumentos de sopro, acessórios que perfuram a pele. Entretanto, na página seguinte, há imagens de indígenas em situações do dia a dia comum, que diferem daquelas anteriores, estereotipadas.

Figura 8 – Página de abertura de unidade sobre direitos dos povos originários e inclusão digital



Audiodescrição: Na parte superior, são apresentados o gênero discursivo, o tema e os objetivos da unidade. O tema aborda questões ligadas aos povos originários e aos seus direitos. Abaixo do texto introdutório, há uma composição formada por quatro fotografias. Na primeira imagem, um homem indígena está sentado diante de um computador em um ambiente interno. Na segunda, uma jovem indígena utiliza um telefone celular. Na

terceira, um homem indígena com pinturas corporais e adornos tradicionais fala ao rádio comunicador. Na quarta fotografia, um jovem indígena está em pé diante de uma habitação construída com madeiras e palhas. As imagens destacam a presença de tecnologias de comunicação em contextos indígenas e sua relação com o cotidiano dessas comunidades. Na parte inferior da página, aparece a legenda *Original peoples from Brazil*.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.137.

Com isso, os alunos são levados a desconstruir (ou continuar desconstruindo) as imagens pré-concebidas que têm sobre os povos indígenas, cujas terras e identidade foram em grande parte suprimidas, mas que ainda assim preservam suas identidades culturais e seguem resistindo às diversas formas de apagamento histórico. As atividades trazidas, conforme indicado no próprio material, favorecem a interdisciplinaridade com geografia, sociologia e antropologia. Além disso, a abordagem contribui para contemplar o disposto na Lei nº. 11.645, de 2008, que inclui no currículo da Educação Básica a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, bem como dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Dentre as questões de valorização dos povos indígenas, a unidade traz atividades que fomentam a discussão sobre demarcação das terras dos povos originários do Brasil, enquanto política indigenista complexa. É um assunto atual, o que pode gerar nos alunos curiosidade e vontade de participar de forma ativa das aulas. Há imagens e textos, bem como questões norteadoras com a finalidade de motivar essa discussão.

Figura 9 – Atividade de discussão sobre povos originários do Brasil

2c Resposta possível: to recognize the important role played by original peoples in our society, to raise awareness of their complex political, economic and social situation nowadays, etc.

2 Now discuss the following questions with a classmate.

2 Respostas pessoais. Objetivos da questão 2: ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema da unidade.

a What do you know about Brazil's original peoples?

b Is it common to hear about the culture of Brazil's original peoples on television or to read about it in magazines or newspapers? In your opinion, why does this happen?

c Why do you think you are learning about original peoples' culture at school?

d Do you know any words used in Brazilian Portuguese that come from original peoples' languages? Tell your classmates what word(s) you know or do some research about it.

2d Resposta possível: capivara (from tupi kapli'gware), cupim (from tupi kupi'), jabuti (from tupi yawo'ti), jacaré (from tupi yaka're), jaboticaba (from tupi yawot'i'kawa), jenipapo (from tupi yand'pawaj) etc.

Did you know?

- O português é a língua oficial do Brasil, mas a variedade do português que falamos inclui milhares de palavras que vêm de línguas de povos originários e africanos.

3 Take a look at this image and make hypotheses about what is going on. Then share your ideas with a classmate and work together to make up a story about what happened before and after this scene was captured. Finally, compare your story with another pair's story.

3. Respostas pessoais. Objetivos da questão 3: ativar o conhecimento prévio e refletir sobre o tema da unidade e sobre o próprio contexto.



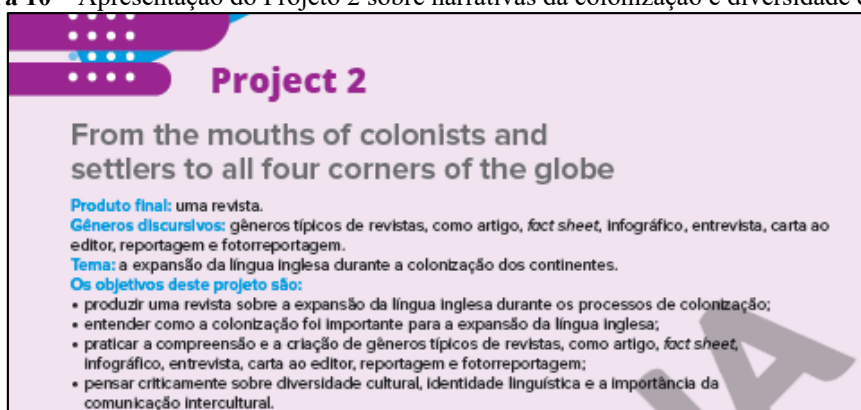
Audiodescrição: Na atividade, os estudantes são convidados a refletir e discutir questões relacionadas aos povos originários do Brasil. A atividade apresenta perguntas sobre conhecimentos prévios, presença dos povos originários na mídia, motivos para a aprendizagem sobre suas culturas e palavras da língua portuguesa originadas de línguas indígenas. Há também um quadro informativo intitulado *Did you know?*, que destaca a influência das

línguas indígenas no português falado no Brasil e apresenta exemplos de palavras de origem indígena. Na parte inferior da página, uma atividade propõe que os estudantes observem uma fotografia e criem uma história sobre o que aconteceu antes e depois da cena retratada. A fotografia mostra duas pessoas indígenas vistas de costas, usando cocares amarelos e vermelhos, posicionadas diante do Congresso Nacional, enquanto observam uma reunião ou manifestação com a presença de outras pessoas indígenas ao redor.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.139.

Ao final do livro, há o *Project 2*, que apresenta características de uma proposta interdisciplinar, voltada à produção de uma revista cujo tema é a expansão da língua inglesa durante o processo de colonização em todos os continentes. Há questões como língua, cultura e sociedade, valorizando o caráter formativo da educação linguística em língua inglesa sob uma perspectiva crítica, bem como a associação de colonizar e forçar o idioma como forma de controle.

Figura 10 – Apresentação do Projeto 2 sobre narrativas da colonização e diversidade cultural



Audiodescrição: Página do livro didático que apresenta o Projeto 2, intitulado *From the mouths of colonists and the four corners of the globe*. O texto informa que o produto final consiste em uma revista. Também são apresentados os gêneros discursivos trabalhados, incluindo artigo de revista, *fact sheet*, infográfico, entrevista, carta ao editor, reportagem e fotorreportagem. O tema do projeto aborda a língua inglesa durante a colonização dos continentes. Em seguida, são listados os objetivos do projeto, entre eles produzir uma revista sobre a expansão da língua inglesa em processos de colonização, compreender a colonização como fenômeno histórico, praticar a compreensão e a produção de diferentes gêneros discursivos e refletir criticamente sobre diversidade cultural, identidade linguística e a importância da língua inglesa no mundo contemporâneo. O conteúdo está organizado em tópicos e destacado por títulos em diferentes cores.

Fonte: Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.176.

Além de integrar conhecimentos linguísticos, históricos, geográficos e culturais, o projeto convida os estudantes a refletir criticamente sobre processos de colonização, circulação de línguas e relações de poder. Assim, a língua inglesa deixa de ser apenas objeto de estudo e passa a constituir ferramenta para compreender fenômenos históricos e sociais mais amplos.

A educação linguística voltada para a interculturalidade leva ao reconhecimento das diferenças, ao respeito a elas e à compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, promovendo uma reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o outro e a si próprio. Tal abordagem reflete o tratamento do inglês como língua franca, que o desvincula da noção de pertencimento a um determinado grupo ou território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando seus usos em diferentes contextos locais. (Marins-Costa; Freitas; Neves, 2022, p.176)

Podemos perceber, pela análise dos recortes do livro *Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words*, que a obra não apenas declara, em seu manual do professor, a intenção de envolver práticas interdisciplinares, mas apresenta, em determinados momentos, propostas nas quais conhecimentos linguísticos são articulados a conhecimentos históricos, científicos, geográficos, sociais e culturais para a discussão e compreensão de questões comuns às diferentes áreas.

Os temas abordados dialogam com diferentes áreas do conhecimento e promovem reflexões sobre questões sociais, culturais, históricas e científicas. Assim, há aproximação da língua inglesa com o contexto de cada aluno, pois são temáticas presentes nas práticas sociais e no contexto contemporâneo dos estudantes. As atividades também demonstram preocupação com a formação cidadã e o desenvolvimento de uma postura crítica diante da realidade, o que está alinhado à BNCC, aos ODS e também aos próprios critérios elencados no edital da PNLD de 2024.

Entretanto, a análise também evidencia que nem todas essas aproximações configuram necessariamente práticas interdisciplinares. Em diversos momentos, observa-se a presença de Temas Contemporâneos Transversais e de estratégias de contextualização da aprendizagem, elementos que contribuem para tornar o ensino mais significativo, embora não impliquem, por si sós, integração efetiva entre disciplinas.

Desse modo, conforme a perspectiva adotada nesta investigação, é possível afirmar que a obra apresenta forte alinhamento com os princípios valorizados pelo PNLD, especialmente no que se refere à contextualização da aprendizagem, à abordagem de temas contemporâneos transversais e à proposição de atividades efetivamente interdisciplinares em momentos específicos da coleção, evidenciando que a língua inglesa é entendida como um instrumento de interação social, e não apenas como um conjunto de estruturas linguísticas e palavras a serem memorizadas

Passemos à análise do próximo livro.

4.3 Anytime! Always Ready for Education (Editora Saraiva)

O livro *Anytime! Always Ready for Education* é o material de língua inglesa da Editora Saraiva, que foi aprovado no PNLD de 2024. Possui como autores Amadeu Marques, Ana Carolina Cardoso, Luana Araújo e Mariana Bartolo.

Na apresentação, os autores indicam que o livro traz unidades com temas relevantes para a formação dos alunos, envolvendo também a convivência em sociedade, a criatividade, o

pensamento computacional, a atitude investigativa, a capacidade de produção de análises críticas e a argumentação. Assim, visa contribuir com a formação integral dos estudantes, isto é, não apenas em relação à dimensão cognitiva, mas também socioemocional (Marques et al., 2022, p. III).

O material traz orientações gerais, com os objetivos da coleção, discorre acerca do ensino de língua inglesa, trata do conhecimento como ferramenta para intervir no mundo, processo avaliativo, dispõe sobre a organização e a estrutura da coleção e sobre a formação continuada do professor.

No início do documento, apresenta reflexões sobre a atividade docente e sugere que o professor deve propor pesquisas e atividades extras, a serem desenvolvidas em conjunto com docentes de outras disciplinas, ampliando o trabalho em sala de aula, pois, assim, será instigada a curiosidade dos alunos e será promovida a interdisciplinaridade.

Ainda durante a análise do manual do professor, podemos ver o alinhamento à BNCC e às competências ali elencadas.

As competências gerais e as competências específicas se inter-relacionam, favorecendo uma abordagem transversal e possibilitando mais articulação entre os diferentes componentes curriculares, com foco na aplicação de habilidades e no desenvolvimento de atitudes e valores. (Marques et al., 2022, p. VIII)

O trabalho com competências é algo relevante no material pois são relacionadas competências específicas de língua inglesa, competências de linguagens, competências gerais da educação básica e habilidades de língua inglesa.

Além disso, o material demonstra compromisso com o desenvolvimento da educação de maneira integral. “Isso significa que, em todas as unidades, há a articulação entre conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, abrangendo diversos aspectos da vida dos jovens, não só o trabalho com a parte cognitiva” (Marques et al., 2022, p. X).

No manual, ainda há indicação de que a coleção favorece o desenvolvimento de uma educação integral por meio da presença de sugestões de atividades para serem realizadas em conjunto com docentes de outros componentes curriculares (Marques et al., 2022, p. X). Isso porque parte-se do pressuposto de que os conhecimentos estão interligados e articulados e, quando há rompimento da barreira entre os componentes, pode-se favorecer aprendizagens mais significativas.

Ao tratar do ensino da língua inglesa, os autores apresentam o conceito de língua franca, desvinculando-a de determinado povo ou país, mas sendo utilizada como um meio de comunicação. Desse modo, o ensino de inglês é focado em sua função social e política, e são

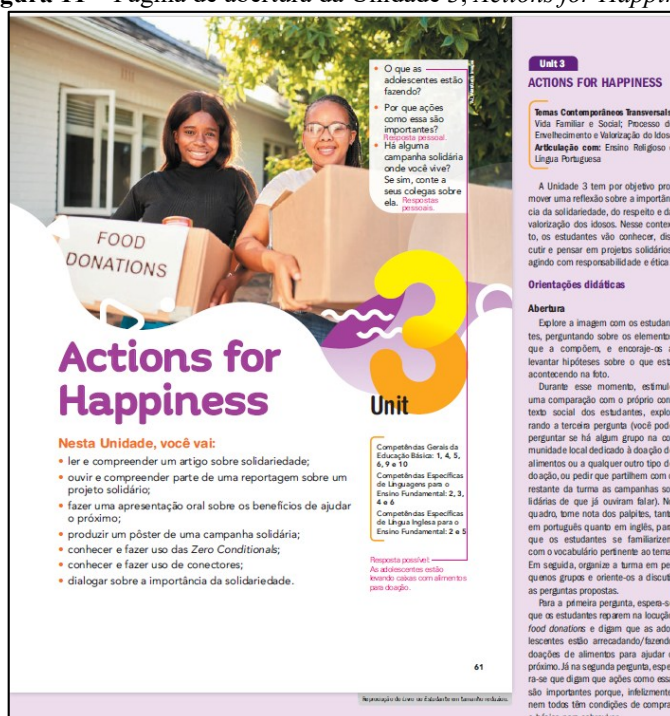
apresentados diversos textos, orais e escritos, produzidos por falantes nativos e não nativos de diferentes países. Além disso, ao fundamentar-se na visão sociointeracional e na perspectiva dialógica da linguagem, o material filia-se à perspectiva bakhtiniana (Marques et al., 2022, p. XII), assim como o livro anteriormente analisado.

Os temas tratados nas unidades propõem o desenvolvimento integral do estudante, incluindo os assuntos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, propostos pela ONU. Desse modo, tal qual o livro anterior, envolve assuntos que visam à erradicação da pobreza, à proteção ao meio ambiente, à paz e à prosperidade.

No livro *Anytime!* há um tópico específico sobre contextualização dos conteúdos, com a finalidade de dar sentido à aprendizagem. Embora contextualização e interdisciplinaridade sejam conceitos distintos, ambos podem contribuir para a construção de aprendizagens mais significativas. Ao relacionar os conteúdos escolares a situações socialmente reconhecíveis pelos estudantes, o material cria condições favoráveis para o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, envolvendo contexto real para as atividades (Marques et al., 2022, p. XIX), ainda que essa articulação não ocorra necessariamente em todas as atividades.

Em todas as unidades do material, há indicação de quais temas contemporâneos transversais são tratados e com quais disciplinas há articulação. Assim, considerando que esses temas podem favorecer aproximações interdisciplinares, ainda que nem sempre resultem em propostas efetivamente interdisciplinares, podemos exemplificar este trabalho com alguns deles. A primeira unidade a ser observada é a *Unit 3 – Actions for Happiness*:

Figura 11 – Página de abertura da Unidade 3, *Actions for Happiness*



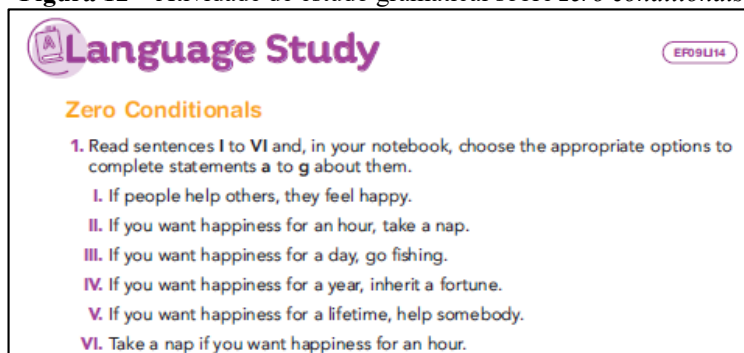
Audiodescrição: Página de abertura da Unidade 3 do livro didático *Anytime!*. O título da unidade, *Actions for Happiness*, aparece em destaque na parte central e esquerda da página. A imagem principal mostra duas adolescentes sorrindo enquanto carregam caixas de papelão. Uma das caixas possui a inscrição *Food donations*. Ao fundo, observam-se uma residência e árvores. À direita da fotografia, há perguntas que incentivam a observação da imagem e a reflexão sobre as ações realizadas pelas jovens e sua importância social. Abaixo do título, é apresentada uma lista dos conteúdos e objetivos da unidade, relacionados à solidariedade, ao trabalho voluntário, à elaboração de campanha solidária, ao uso dos tempos verbais *zero conditionals* e ao emprego de conectores. Na lateral direita, um texto destinado ao professor descreve os objetivos pedagógicos da unidade e sugere estratégias para explorar a imagem com os estudantes. Na parte superior desse texto, em destaque, está indicações dos temas contemporâneos transversais tratados na unidade, bem como das disciplinas cujo conteúdo pode ser articulado.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 61.

Na unidade, estão presentes os temas: vida familiar e social, processo de envelhecimento e valorização do idoso. As articulações indicadas são com ensino religioso e língua portuguesa. É possível perceber que o eixo temático da unidade envolve a empatia, o voluntariado, as campanhas solidárias e a atenção com os idosos. A língua inglesa, aqui, é um instrumento para discutir e refletir valores humanos. Os textos trazidos estabelecem conexão com áreas da educação socioemocional, da filosofia, com pontos de contato no ensino religioso e na língua portuguesa, instigando os alunos a pensarem acerca das próprias emoções e das pessoas com as quais convivem.

Quanto ao conteúdo gramatical, a unidade foca em *zero conditionals*, e utiliza frases relacionadas às campanhas e cartazes apresentados.

Figura 12 – Atividade de estudo gramatical sobre *zero conditionals*



Audiodescrição: Na seção *Language Study*, o conteúdo aborda o tópico gramatical *zero conditionals*. A atividade orienta os estudantes a ler sentenças numeradas de I a VI e escolher opções adequadas para completar afirmações e formar provérbios. As frases relacionam felicidade e ações cotidianas, utilizando estruturas condicionais com a palavra *if*. Entre os exemplos apresentados estão situações como ajudar outras pessoas, tirar um cochilo, pescar, herdar uma fortuna e praticar ações solidárias.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 66.

Ao final, como um fechamento da unidade, é proposta uma apresentação oral sobre os benefícios de ajudar outras pessoas. Assim, os alunos devem refletir, em grupos, sobre os assuntos trabalhados e utilizar o conhecimento de língua inglesa estudado ao longo do capítulo.

Embora a unidade apresente articulações com outros campos do conhecimento e favoreça reflexões que extrapolam o ensino da língua inglesa, observa-se predominância de Temas Contemporâneos Transversais relacionados à convivência social e à valorização do

idoso. Assim, a proposta aproxima-se mais da transversalidade temática e da formação cidadã do que de uma integração efetiva entre disciplinas.

A unidade 4, chamada *Unit 4 – Standing up for nature*, também traz elementos que podem favorecer a interdisciplinaridade. De início, como em todas as unidades, há indicação de que trata do tema contemporâneo transversal educação ambiental e articula-se com as ciências da natureza.

É possível perceber que a unidade apresenta, em suas atividades, reflexões sobre a preservação da fauna e da flora e também estimula atitudes responsáveis, éticas e sustentáveis dos cidadãos para com o planeta.

De início, há atividades com imagens de animais, extintos e ameaçados de extinção, para que os alunos reflitam sobre o papel dos seres humanos no processo de manutenção das espécies. Em seguida, considerando o mesmo assunto, há um texto com previsões sobre o que aconteceria se os animais desaparecessem. O assunto é também utilizado para fins gramaticais, que é representado na unidade por *first conditionals* e *second conditionals*. Ainda sobre o assunto extinção, há a reflexão sobre algumas espécies e, caso elas sejam extintas, todo o ecossistema também o será. Mais uma vez coloca no centro a formação cidadã, por meio da educação ecológica.

A atividade referente ao *listening* trata de um animal incomum, chamado pangolim, com a finalidade de atizar a curiosidade dos alunos.

Figura 13 – Atividade de compreensão oral sobre animais ameaçados de extinção

Audiodescrição: Página do livro didático *Anytime!* pertencente à seção *Let's Listen*. Na subseção *Before You Listen*, os estudantes são orientados a ouvir parte de um documentário sobre um animal mostrado em uma fotografia e, em seguida, identificar qual espécie será abordada no áudio. A atividade apresenta quatro opções de resposta: *black rhino*, *crocodile*, *pangolin* e *polar bear*. Na parte inferior da página, há uma fotografia colorida de um pangolim. O animal aparece apoiado sobre galhos, com o corpo coberto por escamas sobrepostas em tons de marrom e bege. O pangolim está voltado para a direita, com a cabeça e as patas dianteiras visíveis.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 88.

Trata-se de um momento em que os alunos deverão lembrar, mais uma vez, conhecimentos de ciências da natureza, como a classificação dos animais em grupos como mamíferos, aves e répteis. A presença de conteúdos relacionados à biodiversidade, à preservação ambiental e às espécies ameaçadas de extinção favorece aproximações com as ciências da natureza. Entretanto, grande parte das atividades utiliza essas temáticas como contexto para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e gramaticais. Assim, percebe-se novamente uma forte presença da transversalidade temática associada à educação ambiental, sem que necessariamente ocorra integração aprofundada entre os componentes curriculares.

Diferente das anteriores, a unidade 5 faz relação com tecnologia e é articulada com matemática. O título é *Unit 5 – Reading preferences* e o objetivo principal é trabalhar pesquisas e resultados. Em relação à gramática de língua inglesa, o conteúdo é conectivos. Em relação à matemática, produzir, ler e interpretar infográficos e as diversas formas de gráficos.

Figura 14 – Atividade de estudo gramatical sobre conectores

Language Study EF09LI14

Connectors

1. Choose the option that conveys the same meaning as each of the following sentences, taken from the text in **Let's Read**. Use your notebook.

a. "While print books can be borrowed and lent, we cannot share our favourite e-books."

- We can borrow and lend both print books and e-books.
- We can borrow and lend print books, but we can't borrow and lend e-books. x

b. "[...] some photographic articles on news sites [...] are relatively inexpensive, whereas printed coffee-table books [...] can be a drain on the purse."

- Print books are usually better than e-books because they are relatively less expensive.
- Online photographic articles are not expensive but printed illustrated books can be very expensive. x

Cultural Notes
 Favourite é a grafia usada na Índia, na Inglaterra e na maioria dos países que foram colônias britânicas. Favorite é a grafia usada nos Estados Unidos.

GIF animado

Audiodescrição: Atividade pertencente à seção *Language Study*. A atividade aborda o uso de conectores em língua inglesa. Os estudantes são orientados a escolher a opção que apresenta o mesmo significado das sentenças retiradas de um texto de leitura. Os exemplos trabalham relações de contraste e causa, utilizando conectores como *while* e *because*. À esquerda da página, há um quadro intitulado *Cultural Notes*, que apresenta uma informação sobre o uso da grafia na Índia, Inglaterra e outros países que foram colônias britânicas, mencionando que a palavra *favorite* é escrita com a letra "u", formando *favourite*, diferentemente da grafia usada nos Estados Unidos, sem o "u". Acima do quadro, há o ícone de uma mão apontando para um recurso digital identificado como GIF animado.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 106.

Figura 15 – Tabela de pesquisa sobre preferências de formatos de livros

SURVEY TABLE		
Question #1: Which book format do you prefer? Why?		
Participants (total): 49 = 49		
Printed books	34	Why? Their smell = 18 The paper texture = 16
E-books	12	Why? They are lighter = 4 They can be stored in more than one device = 8
Audiobooks	3	Why? You can walk while listening to the content of the book = 3

Audiodescrição: Atividade que contém uma tabela intitulada *Survey Table*. O quadro apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com quarenta e nove participantes sobre a preferência por diferentes formatos de livros. A pergunta proposta é *Which book format do you prefer? Why?*. Os dados estão organizados em três categorias: livros impressos, livros digitais (*e-books*) e audiolivros. Os livros impressos aparecem como a opção mais escolhida (34), seguidos pelos livros digitais (12) e pelos audiolivros (3). Ao lado de cada categoria, são registradas justificativas fornecidas pelos participantes. Entre os motivos apresentados para a preferência por livros impressos estão o cheiro e a textura do papel. Os livros digitais são associados à praticidade, à leveza e à possibilidade de armazenar vários títulos em um único dispositivo. Já os audiolivros são relacionados à possibilidade de ouvir o conteúdo enquanto se realiza outras atividades, como caminhar. Na tabela, foi utilizada uma fonte que imita escrita manual.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 113.

Figura 16 – Atividade de análise e representação gráfica de dados de pesquisa

• Analyze the data you collected and choose how you will present it in your infographic: in percentages or/and graphically.

QUESTION #1

Participants who prefer e-books	Participants who didn't know what to answer	Participants who prefer printed books
49 - 100%	49 - 100%	49 - 100%
12 - x%	3 - x%	34 - x%
$x = 1200/49$	$x = 300/49$	$x = 3400/49$
$x = 24,49\%$	$x = 6,12\%$	$x = 69,39\%$

QUESTION #1

• Participants who prefer printed books
• Participants who didn't know what to answer
• Participants who prefer e-books

• Plan how you will arrange the information in the infographic (you may include images or drawings to illustrate it) and write a draft of it in a notebook. Remember to include a title and to mention when and where the survey was conducted.

Data from _____ (year) / Survey conducted with _____ (number) teenagers aged _____ (age) at _____ (place).

• Create the final version of the infographic.

Audiodescrição: Esta atividade é dedicada à análise de dados coletados em uma pesquisa sobre formatos de livros (Figura 15). Na parte superior, os estudantes são orientados a analisar os dados obtidos e decidir como apresentá-los em um infográfico, utilizando porcentagens e representações gráficas. A página apresenta três quadros com cálculos percentuais referentes às respostas da pesquisa: participantes que preferem livros digitais (*e-books*), participantes que não souberam responder e participantes que preferem livros impressos. Abaixo dos cálculos, há um gráfico de setores, ou pizza, que representa visualmente os resultados da pesquisa. O gráfico indica que a maior parte dos participantes prefere livros impressos, seguida pelos que preferem livros digitais, enquanto uma parcela menor não soube responder à pergunta. Na parte inferior da página, os estudantes são orientados a planejar a organização das informações no infográfico, podendo incluir imagens ou desenhos ilustrativos, elaborar um rascunho e registrar informações como data, local da pesquisa, número e faixa etária dos participantes. Por fim, a atividade solicita a criação da versão final do infográfico.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 114.

Os alunos são instigados a fazer, um passo por vez, uma pesquisa, que culminará em um infográfico. Diferentemente de outros exemplos observados na coleção, a proposta mobiliza simultaneamente conhecimentos de língua inglesa e matemática para a realização de uma mesma tarefa. Os estudantes precisam coletar dados, calcular porcentagens, interpretar informações estatísticas e representá-las graficamente, ao mesmo tempo em que utilizam a língua inglesa para comunicar os resultados. Nesse caso, há uma articulação mais evidente entre os componentes curriculares, aproximando-se de uma proposta efetivamente interdisciplinar.

Semelhante ao livro anterior, nesse há também projeto a ser desenvolvido. Neste caso, apenas um, pois no anterior havia dois projetos. No caso do livro *Anytime!*, o projeto se chama *Hands-on education: making the virtual world a better place*. Trata-se de uma conscientização acerca do *cyberbullying* e suas consequências. Com isso, busca-se promover a cultura da paz no ambiente escolar. Como temas contemporâneos, são trabalhados a vida familiar e social, educação em direitos humanos, direitos da criança e do adolescente e saúde. Em relação à interdisciplinaridade, o material aponta articulação com arte e matemática.

Para a realização do projeto, os alunos terão 4 passos a seguir: coletar informações, analisar e compartilhar os resultados, criar material de campanha e compartilhar essa campanha com a comunidade.

Figura 17 – Projeto sobre *cyberbullying*: coleta e análise de dados (parte 1)

NÃO ESCHREVA NESTE LIVRO
 DON'T WRITE IN THIS BOOK

Step 1 – Collecting data

- Conduct a survey to find out your schoolmates' opinions and experiences about cyberbullying. To do that, follow these instructions:
 - a. In your notebook, write down the questions your survey should contain. You can use some of the following questions and add a few more.

- Are you being cyberbullied? If so, how do you feel about it?
 - Do you know anyone who's being cyberbullied?
 - Do you share personal or embarrassing information about other people on the internet?
 - Do you use offensive language to refer to other people on the internet?
 - Do you know what to do if you are cyberbullied?
 - What can you do to help someone who's being cyberbullied?
 - What do you think is the best way to stop cyberbullying?
 - On which digital platform do you think cyberbullying most often happens?
 - b. Create an anonymous online questionnaire.
 - c. Share the questionnaire link so that your schoolmates can answer the survey.

Step 2 – Analyzing data and sharing results

- Analyze the data from your survey. Take notes on: the number of people who answered the survey, what they pointed out more often, the number of positive and negative answers, etc.
- Share your findings with the rest of the class. You can use tables or graphs to show the results of your survey.



Audiodescrição: Página do livro didático *Anytime!* que integra um projeto sobre combate ao *cyberbullying*. A primeira etapa, intitulada *Step 1 – Collecting data*, orienta os estudantes a realizar uma pesquisa para identificar opiniões e experiências de colegas relacionadas ao *cyberbullying*. A atividade apresenta sugestões de perguntas para compor um questionário, abordando temas como experiências pessoais de *cyberbullying*, exposição de informações constrangedoras na internet, uso de linguagem ofensiva em ambientes digitais, formas de agir diante de situações de violência virtual e estratégias para combater esse problema. Em seguida, os estudantes são orientados a criar um questionário on-line anônimo e compartilhá-lo com os colegas para coleta de respostas. Na parte inferior da página, a segunda etapa, intitulada *Step 2 – Analyzing data and sharing results*, orienta os estudantes a analisar as informações coletadas, registrar dados quantitativos e apresentar os resultados por meio de tabelas ou gráficos. Ao lado do texto, há uma fotografia de uma pessoa utilizando um *laptop*, cuja tela exibe um formulário digital.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 143.

Figura 18 – Projeto sobre cyberbullying: produção e divulgação de campanha (parte 2)

Step 3 – Creating the campaign materials

- Use the data from your survey as well as information from the texts, discussions and research in the previous activities to create visual materials for the campaign.
- You may create posters, infographics, social media posts, informative videos, or any other material you choose.
- See what other groups have created and organize your material in categories, so you can decide where to display or how to distribute each of them.

Poster that is part of the campaign "Diga não ao Bullying e ao Cyberbullying", against bullying and cyberbullying, in Marechal Cândido Rondon, Paraná, 2013.



Step 4 – Sharing the campaign with your community

- Set a date with the help of your teacher to launch the campaign in a school event.
- Exhibit what you have developed in **Step 3** in the event. Answer the questions that your guests may have about the campaign material and/or about cyberbullying itself.
- Place a mural and offer pieces of paper so that people can share their impressions about the event and/or write supportive messages against cyberbullying.



Students organizing posters during the campaign "Diga não ao Bullying e ao Cyberbullying", against bullying and cyberbullying, in Marechal Cândido Rondon, Paraná, 2013.

12. Discuss the following questions with your group. *Personal answers.*

- How do you evaluate the experience of creating a campaign against cyberbullying?
- What kind of feedback did you get from the mural messages?
- Do you believe the campaign had an impact in your community? Justify your answer.
- Is it possible to spread this campaign to other schools? How would you do that?

Audiodescrição: Página do livro didático *Anytime!* que integra um projeto sobre combate ao *cyberbullying*. Na parte superior, a etapa *Step 3 – Creating the campaign materials* orienta os estudantes a utilizar os dados coletados, as informações obtidas em textos, discussões e materiais visuais para elaborar uma campanha de conscientização. A atividade sugere a produção de cartazes, infográficos, conteúdos para redes sociais, vídeos ou outros materiais de divulgação. À direita, há a imagem de um cartaz produzido por estudantes com o título *Cyberbullying*, contendo desenhos, palavras e expressões em português relacionadas ao tema. Na parte inferior, a etapa *Step 4 – Sharing the campaign with your community* orienta os estudantes a definir uma data para o lançamento da campanha, expor os materiais produzidos e dialogar com a comunidade escolar sobre o problema do *cyberbullying*. Ao lado do texto, há uma fotografia de duas estudantes montando um mural com cartazes

informativos sobre *cyberbullying*. Ao final da página, são apresentadas questões para discussão em grupo sobre a relevância da experiência, os conhecimentos adquiridos e os impactos da campanha na comunidade escolar.

Fonte: Marques et al., 2022, p. 144.

O projeto, enriquecedor para o material, reforça a perspectiva interdisciplinar presente ao longo da coleção, pois mobiliza conhecimentos de diferentes áreas, além da matemática e de artes citados. Trata-se de um problema social contemporâneo amplamente discutido nos ambientes digitais frequentados por adolescentes, podendo ser eles vítimas ou mesmo agentes de *cyberbullying*. Ao investigar os atos, os estudantes são incentivados a refletir sobre aspectos éticos, emocionais e até mesmo tecnológicos referentes ao uso de mídias digitais. A língua inglesa assume papel de ferramenta de investigação, comunicação e produção de conhecimentos, deixando de ser apenas objeto de estudo para participar ativamente da construção do projeto.

Na análise da coleção *Anytime!*, foi possível perceber que a interdisciplinaridade aparece tanto de forma explícita, quando indicada pelos autores, quanto de forma implícita em determinadas propostas pedagógicas. Entretanto, assim como ocorreu na obra anteriormente analisada, nem todas as aproximações observadas configuram efetivamente práticas interdisciplinares. Em diversos momentos, o material mobiliza Temas Contemporâneos Transversais e estratégias de contextualização da aprendizagem, favorecendo a formação cidadã e a atribuição de sentido aos conteúdos. Ainda assim, há exemplos de atividades que promovem articulação mais consistente entre diferentes áreas do conhecimento, especialmente aquelas relacionadas à produção de pesquisas, análise de dados e desenvolvimento de projetos. Dessa forma, a coleção demonstra alinhamento aos princípios da BNCC, da educação integral e das orientações do PNLD, compreendendo a língua inglesa como prática social inserida em múltiplos contextos de uso.

4.4 Considerações sobre as obras analisadas

Nas análises das obras *Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words*, da Editora Moderna, e *Anytime! Always Ready for Education*, da Editora Saraiva, foi possível verificar que ambas apresentam propostas alinhadas aos referenciais teóricos de interdisciplinaridade estudados neste trabalho e aos princípios defendidos nos documentos oficiais brasileiros. Ao longo das unidades, os materiais articulam a língua inglesa com temas sociais, culturais, ambientais, aproximando-se das experiências vividas pelos estudantes.

Embora cada obra tenha suas peculiaridades, foi possível perceber semelhanças entre os temas recorrentes tratados. Nos dois livros há a presença dos temas contemporâneos

transversais e questões sociais relevantes para a formação cidadã dos estudantes, como solidariedade, convivência social, direitos humanos, diversidade, saúde mental, preservação ambiental, combate ao *cyberbullying*. Há, também, valorização da experiência dos alunos, desenvolvimento do pensamento crítico e busca pela formação integral.

Entretanto, a análise também permitiu observar que a presença de temas contemporâneos transversais não implica, necessariamente, a existência de práticas interdisciplinares. Em diversos momentos, os materiais mobilizam questões sociais relevantes e promovem reflexões sobre cidadania, ética, saúde e meio ambiente, caracterizando propostas de transversalidade temática. A interdisciplinaridade, por sua vez, mostrou-se mais evidente nas situações em que diferentes áreas do conhecimento eram mobilizadas de forma articulada para a realização de uma mesma atividade ou projeto.

Outra característica comum é a presença de propostas que dialogam com outras áreas do conhecimento, bem como a indicação explícita de componentes curriculares com os quais determinadas atividades podem ser articuladas, tais como Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Sociais. Essa indicação, por si só, não caracteriza necessariamente uma prática interdisciplinar, mas revela uma intenção de aproximação entre diferentes áreas do conhecimento, cuja efetivação depende da forma como a atividade é desenvolvida.

Além disso, em ambas há a presença de projetos, ou projeto único, no qual há articulação entre áreas do conhecimento e temas relevantes ao cotidiano dos alunos. Por meio de projetos, há favorecimento ao protagonismo juvenil, fazendo com que os estudantes atuem na sociedade, seja propondo reflexões, ou criando campanhas de conscientização. É uma forma de atenuar a fragmentação tradicional entre as disciplinas, possibilitando aos alunos refletir sobre situações de seu próprio cotidiano, expressar opiniões, argumentar, investigar problemas, propor intervenções e participar de ações voltadas para a comunidade, escolar ou extra-escola.

Essas características tornam as obras relevantes para a investigação proposta neste trabalho, pois revelam esforços para aproximar o ensino de língua inglesa de questões sociais, culturais e ambientais que ultrapassam os limites tradicionalmente atribuídos ao componente curricular. Ao mesmo tempo, as análises evidenciam que a interdisciplinaridade nem sempre se manifesta de maneira uniforme, coexistindo com propostas de contextualização e transversalidade temática. Ainda assim, os materiais demonstram alinhamento com as orientações da BNCC e com os princípios que orientam o PNLD, reforçando a importância dessa política pública na oferta de recursos didáticos que ampliem as possibilidades de aprendizagem e de formação cidadã dos estudantes.

Desse modo, as análises realizadas permitem avançar para a reflexão final deste trabalho, retomando o problema de pesquisa inicialmente proposto e discutindo em que medida os materiais didáticos aprovados pelo PNLD contribuem para a construção de práticas interdisciplinares no ensino de língua inglesa.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho se dispôs a investigar se os materiais didáticos de língua inglesa aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) promovem práticas interdisciplinares e como o fazem, ou se apenas reproduzem o ensino fragmentado do idioma, distante da realidade dos alunos. Para isso, foram analisadas duas obras, ambas destinadas ao 9º ano do Ensino Fundamental, publicadas em 2022, e aprovadas pelo PNLD de 2024: *Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words*, da Editora Moderna, e *Anytime! Always Ready for Education*, da Editora Saraiva.

Inicialmente, na introdução, apresentou-se a problemática que motivou a pesquisa, indicada do parágrafo anterior. A escolha do tema surgiu da experiência da autora como professora em formação e em exercício, bem como por ser uma observadora do cotidiano escolar. A partir do questionamento se os materiais do PNLD promovem a interdisciplinaridade ou não, foram definidos os objetivos da pesquisa, buscando investigar a presença das propostas interdisciplinares nas obras selecionadas, a contextualização dos conteúdos e como essa articulação ocorre.

O segundo capítulo tratou sobre a interdisciplinaridade e como é relevante para a educação contemporânea. Foi possível perceber que, em que pese não ser um termo recente, ainda é objeto de estudo e aplicação nas escolas brasileiras. A partir de contribuições de autores como Piaget, Antunes e Morin, discutiu-se a necessidade de superar uma compreensão excessivamente fragmentada do conhecimento, reconhecendo as possibilidades de diálogo e articulação entre diferentes áreas. Essa perspectiva permite contextualizar a aprendizagem e articulá-la às experiências sociais dos estudantes, favorecendo a construção de aprendizagens significativas. Com isso, há aproximação da língua inglesa, foco deste trabalho, com situações concretas do cotidiano dos estudantes. Isso reflete em como a sala de aula pode contribuir para a construção de cidadãos críticos e alunos verdadeiramente engajados na sociedade.

Após, no terceiro capítulo, foi analisado o PNLD enquanto política pública educacional. Verificou-se que o programa não se restringe a meramente distribuir livros didáticos para as escolas públicas, mas também constitui-se em importante instrumento de democratização do acesso ao conhecimento e efetivação do direito à educação. Compreender o PNLD como política pública é reconhecer que sua continuidade e seus formatos de implementação podem ser objeto de disputas e debates ao longo do tempo. Entretanto, foi possível compreender que os mecanismos de seleção, avaliação e escolha das obras fazem com que o programa se constitua como um importante componente que contribui para a formação dos alunos e para a

preparação da atividade docente. Em muitos locais, o livro didático é o mais importante, senão o único, recurso pedagógico. E, por ser assim, o programa é a concretização, nas escolas, dos documentos oficiais do Brasil, como a BNCC. Há, portanto, ênfase na formação integral dos estudantes, na contextualização dos conteúdos e no desenvolvimento de competências articuladas às demandas da sociedade contemporânea.

Partindo desse referencial teórico, o quarto capítulo dedicou-se à análise das obras selecionadas, considerando a presença de propostas interdisciplinares, as formas de contextualização dos conteúdos e as estratégias pedagógicas sugeridas para integrar diferentes áreas do conhecimento.

Os resultados encontrados permitem responder ao questionamento que motivou esta pesquisa. De modo geral, cada uma a sua maneira, as obras analisadas demonstram preocupação em superar um ensino de língua inglesa centrado exclusivamente na memorização de estruturas linguísticas. Em diferentes momentos, foram identificadas propostas que promovem diálogo com outras áreas do conhecimento, favorecem a reflexão crítica e aproximam os conteúdos de questões sociais relevantes. No manual do professor, há orientações e sugestões de práticas pedagógicas com a finalidade de orientar o docente na utilização do material. Com isso, o uso do livro aproxima-se dos objetivos intencionalizados pelos autores. Além disso, a análise permitiu problematizar a distinção entre interdisciplinaridade e transversalidade temática, aspecto que se revelou recorrente nas duas coleções.

Entretanto, a análise também permitiu perceber que nem todas as aproximações observadas configuram efetivamente práticas interdisciplinares, constituindo um dos principais resultados desta pesquisa. Em diversos casos, o que se evidencia é a presença de temas contemporâneos transversais e estratégias de contextualização da aprendizagem, que contribuem para a formação cidadã e para a atribuição de sentido aos conteúdos, mas que não necessariamente envolvem integração entre diferentes componentes curriculares. A interdisciplinaridade mostrou-se mais evidente em atividades e projetos que mobilizam simultaneamente conhecimentos de áreas distintas para a resolução de problemas, produção de pesquisas, elaboração de campanhas ou interpretação de dados.

Essa distinção revelou-se importante ao longo da pesquisa, pois permitiu compreender que contextualização, transversalidade temática e interdisciplinaridade são conceitos relacionados, mas não equivalentes. Embora frequentemente apareçam articulados nas obras analisadas, cada um deles possui características próprias e contribui de maneira específica para a construção de aprendizagens significativas.

Em relação ao primeiro aspecto analisado, observou-se a presença de propostas que favorecem ou potencializam a interdisciplinaridade em ambas as coleções, especialmente em atividades e projetos que articulam conhecimentos da língua inglesa com outras áreas do conhecimento. Destacam-se aproximações com ciências da natureza, história, geografia, arte e matemática, verificadas em atividades envolvendo interpretação de infográficos, pesquisas, análise de dados, discussões sobre meio ambiente, cidadania, direitos humanos e diversidade cultural. Entretanto, a pesquisa também permitiu perceber que nem toda atividade que aborda essas temáticas configura efetivamente uma prática interdisciplinar, uma vez que muitas delas se aproximam mais da transversalidade temática do que da integração entre diferentes componentes curriculares.

Quanto à contextualização dos conteúdos, verificou-se que as obras procuram relacionar o ensino da língua inglesa a situações socialmente reconhecíveis pelos estudantes, abordando temas presentes em diferentes esferas da vida contemporânea. Os gêneros textuais selecionados, as discussões propostas e os exemplos apresentados contribuem para que a língua seja compreendida como instrumento de comunicação, reflexão e participação social. Tal perspectiva aproxima-se da concepção bakhtiniana de linguagem adotada pelas coleções, segundo a qual os sentidos são construídos nas interações sociais.

No que se refere às estratégias pedagógicas, destacam-se os projetos, pesquisas, debates, atividades colaborativas e propostas de intervenção social presentes nas duas coleções. Essas estratégias deslocam o estudante de uma posição meramente receptiva para uma participação mais ativa no processo de aprendizagem, incentivando a investigação, a argumentação, a resolução de problemas e a produção de conhecimentos. Nesse sentido, as obras demonstram preocupação não apenas com o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também com a formação integral dos estudantes e com o exercício da cidadania.

Por fim, conclui-se que os livros analisados incorporam, em diferentes níveis, princípios relacionados à interdisciplinaridade, à contextualização dos conteúdos e à formação integral dos estudantes. As duas coleções apresentam propostas que ampliam as possibilidades de ensino da língua inglesa para além do estudo isolado de vocabulário e estruturas gramaticais, aproximando a aprendizagem de questões sociais, culturais, ambientais e cidadãs. Embora a interdisciplinaridade não se manifeste de maneira uniforme em todas as atividades, as obras evidenciam esforços consistentes para promover o diálogo entre saberes e favorecer práticas pedagógicas mais significativas.

Dessa forma, os resultados encontrados indicam que, ao menos nas obras analisadas, o PNLD tem contribuído para a circulação de materiais alinhados às diretrizes educacionais

contemporâneas, comprometidos com uma concepção de linguagem como prática social e com uma formação que busca preparar os estudantes para compreender, interpretar e atuar de forma crítica na sociedade. Os dados analisados permitem concluir que as coleções investigadas se afastam de uma perspectiva exclusivamente gramatical e fragmentada do ensino de língua inglesa, incorporando propostas de contextualização, transversalidade temática e, em diversos momentos, de interdisciplinaridade. Espera-se que este trabalho contribua para ampliar as discussões sobre o papel dos livros didáticos de língua inglesa, da interdisciplinaridade e das políticas públicas educacionais na construção de uma educação mais integrada e socialmente significativa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. *Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

AULETE DIGITAL. *Interdisciplinaridade*. Lexikon Editora Digital. Disponível em: Aulete Digital. Disponível em: <<https://www.aulete.com.br/interdisciplinaridade>>. Acesso em: 14 maio 2026.

BRASIL. Assessoria de Comunicação Social do MEC. *Ações do MEC cobrem todas as dez metas globais do ODS 4*. Publicado em 19 jun. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/acoes-do-mec-cobrem-todas-as-dez-metas-globais-do-ods-4>>. Acesso em: 18 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. *Resolução nº 42, de 28 de agosto de 2012*. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica. Brasília, DF: MEC/FNDE, 2012. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/phocadownload/fnde/legislacao/resolucoes/2012/PDF/resolucao_cd_42_2012_consolidada.pdf>. Acesso em: 19 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação. *Programas do Livro*. Disponível em: <<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>>. Acesso em: 19 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação. *Histórico*. Publicado em 28 out. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/historico>>. Acesso em: 19 maio 2026.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira* / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 18 maio 2026.

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer; FREITAS, Luciana Maria Almeida; NEVES, Rogério da Costa (orgs.). *Se liga na língua inglesa new beyond words: 9º ano: manual do professor*. São Paulo: Moderna, 2022. Disponível em: <<https://moderna.com.br/escola-publica/pnld/ingles/moderna-se-liga-na-lingua-inglesa-new-beyond-words/#volume4>>. Acesso em: 14 jun. 2026.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. ARAÚJO, Luana; BARTOLO, Mariana. *Anytime! Always ready for education: 9º ano*. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2022. Disponível em: <<https://www.edocente.com.br/pnld/obra/leitor-pdf/anytime-9o-ano-pnld-2024-objeto-1-anos-finais-ensino-fundamental/?obraId=6028>>. Acesso em: 14 jun. 2026.

MARTINS, Flávio. *Curso de direito constitucional*. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MOUSINHO, Silvia Helena. A interdisciplinaridade ao alcance de todos. In: Educação Pública, Rio de Janeiro, 19 jun. 2018. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-interdisciplinaridade-ao-alcance-de-todos>> Acesso em: 14 maio 2026.

PEZZO, Mariana Rodrigues. *Quero saber*: Como o PNLD contribui para a qualidade do livro didático no Brasil? UFSCar – Universidade Federal de São Carlos. YouTube, 2 out. 2023. Disponível em: <<https://youtu.be/7y06N5CiHjI?si=SMZu1QioYvxy9r4p>>. Acesso em: 19 maio 2026.